



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS
UNIDADE ACADÊMICA DE DIREITO
CURSO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E SOCIAIS

REGIVAN NESTOR DE LIMA

DIREITO DO TRABALHO: CREDIARISTAS DE TENENTE ANANIAS-
RN SÃO EMPREGADOS OU TRABALHADORES AUTÔNOMOS?

SOUSA - PB
2009

REGIVAN NESTOR DE LIMA

DIREITO DO TRABALHO: CREDIARISTAS DE TENENTE ANANIAS-
RN SÃO EMPREGADOS OU TRABALHADORES AUTÔNOMOS?

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Jurídicas e Sociais do CCJS da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Orientador: Professor Dr. Robson Antão de Medeiros.

SOUSA - PB
2009

REGIVAN NESTOR DE LIMA

DIREITO DO TRABALHO: CREDIARISTAS DE TENENTE ANANIAS-RN SÃO
EMPREGADOS OU TRABALHADORES AUTÔNOMOS?

Monografia apresentada ao Curso de Ciências Jurídicas e Sociais, da Universidade Federal de Campina Grande, em cumprimento dos requisitos necessários para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais.

Aprovada em _____ de _____ de 2009.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof.: Dr. Robson Antão de Medeiros
Orientador

Examinador(a)

Examinador(a)

SOUSA-PB
MARÇO/2009

Dedico,

Aos meus pais que muito me ensinaram com palavras e atos, verdadeiros exemplos de virtude e retidão. Aos meus irmãos, em especial ao primogênito que abdicou de estudar para ajudar ao meu pai nas atividades laborais pesadas, algumas dessas incompatíveis com o princípio da dignidade humana.

Às minhas duas filhas, Natália Régia e Sophia Lohane, peças fundamentais na busca pela conclusão deste curso, bem como as suas respectivas mães.

Não poderia esquecer-me de alguém que a conheci a pouco tempo, e foi justamente o acaso, algo do destino, eu acho, que fizesse com que a minha vida mudança para melhor, por isso minha doce Bela, dedico do fundo do meu coração esse trabalho a você.

Por fim a todos aqueles que fizeram com que eu persistisse e lutasse, mesmo enfrentando todas as dificuldades que um pai/estudante enfrenta no dia a dia.

AGRADECIMENTOS

Ao prestar os meus agradecimentos a todos os que contribuíram para a concretização deste curso, certamente cometerei injustiças, na omissão de tantos que foram assíduos ou eventuais colaboradores nas mais diversas atividades escolares. A todos vocês, colegas de curso, dedico a minha mais profunda gratidão. Não poderia, contudo, deixar de sobrelevar as figuras de:

Deus, Senhor Soberano de todas as coisas, criador e mantenedor de meus dons e talentos.

A minha família, pai, mãe, irmãos e minhas filhas Sophia Nestor e Natália Régia por terem contribuído nesta longa caminhada com carinho, apoio moral e econômico, em fim com tudo aquilo que o ser humano precisa para vencer na vida.

Sou grato, também a todos os amigos que conquistei durante esses anos de faculdade, e não poderia esquecer de Elias Neto companheiro de turma, sofrimento e amigo do peito, bem como aos demais colegas, olha que não foram poucos, e em especial aos que pude ter o prazer de com eles dividir o mesmo lar, pelos momentos de descontração e cumplicidade que compartilhamos.

Por último, não poderia ser diferente, agradeço do fundo do meu coração ao meu professor orientador Dr. Robson Antão, que com muita paciência, atenção e conhecimento mostrou-se essencial para a conclusão deste trabalho.

“Assim diz o Senhor: Executai o direito e a justiça e livrai o oprimido das mãos do opressor.”

Jeremias 22:3

RESUMO

Este trabalho monográfico teve como objetivo diagnosticar em qual ramo da relação de trabalho se enquadra a maioria dos trabalhadores masculinos de uma pequena cidade do interior do Rio Grande do Norte, precisamente conhecida por Tenente Ananias/RN, 450 km da Capital, através do trabalho de campo foi realizado um questionário com dezessete itens, foram entrevistados cinquenta trabalhadores, face a grande quantidade de obreiros e são mais conhecidos, popularmente em toda região do alto oeste potiguar, como "PERFUMEIROS". No entanto, além do método de investigação foi utilizado à doutrina e legislação vigente através do método exegético jurídico, como fonte complementar do presente trabalho. O presente estudo busca, ao final, saber em qual categoria da relação de trabalho se enquadra esses trabalhadores, empregados ou trabalhadores autônomos, pois a priori, o termo "crediarista" remete a noção de uma das relações de trabalho chamada trabalho autônomo. Para tanto, foi abordado, de forma minuciosa, esses dois institutos – relação de emprego e trabalho autônomo – através de conceitos jurisprudenciais e doutrinários, visando ao final concluir por um, uma vez que isso seria fundamental pois as garantias e proteções oriundas das relações do trabalho são mais favoráveis ao obreiro que mantém com o seu patrão uma relação de emprego, regido portanto, pela Consolidações das Leis do Trabalho, ao contrário do trabalho autônomo que dispõe de normas especiais, mas que não oferecem garantias trabalhistas como as oferecidas aos empregados. O questionário aplicado aos trabalhadores foi a peça principal por revelar que o perfumero obreiro não é o vendedor final, mais fornecedor de mercadorias a alguém que ele venha a convencer a vender os produtos que dispõe. Esse último é que é o vendedor, mais não mantém para com o primeiro nenhum compromisso legal de produtividade e obediência, pois se não vender nada, a mercadoria é devolvida ao obreiro perfumero, assim percebe-se que o vendedor, chamado de cliente pelos perfumeros, é que é o trabalhador autônomo, e não os obreiros perfumeros. Assim é fácil perceber que apenas a existência de leis assegurando direitos e deveres não basta se não houver uma postura positiva por parte não só da sociedade civil mais principalmente do poder público competente, neste caso as Superintendências Regionais do Trabalho.

Palavras chave: Direito do Trabalho. Relação de emprego. Trabalho autônomo. Perfumeros de Tenente Ananias/RN.

ABSTRACT

This monographic study aimed to diagnose in any branch of the employment relationship fits most men in a small town in the interior of Rio Grande do Norte, specifically known as Tenente Ananias-RN, 450 km the Capital, through the fieldwork was carried out a questionnaire with seventeen items, fifty workers were interviewed, given the large numbers of workers and are more known, popular throughout the upper west region Potiguar as "PERFUMEIROS". However, besides the method of research was used to the doctrine and law as a legal exegetic as complementary source of this work. This study aims at the end, know in which category of the employment relationship fits these workers, employees or freelance workers, because a priori, the term "crediarista" refers to a concept of labor relations work called autonomous. Thus, it was addressed, in detail, these two institutes - the employment and self employment - through jurisprudential and doctrinal concepts, aiming to conclude a final, because that would be crucial because the guarantees and protections from the relations of work are more favorable to the worker that your employer has with an employment relationship, therefore governed by the Consolidações das Leis do Trabalho, unlike the independent work that has special rules, but not guaranteed labor as those offered to employees. The questionnaire applied to workers was the main piece to reveal the perfumeiro laborer is not the final seller, supplier of most goods to someone who will convince him to sell the products that have. The latter is the seller, but not for keeps with the first no compromise in productivity and legal compliance, it is not selling anything, the merchandise is returned to the worker perfumeiro, so it is perceived that the seller, called a client by perfumeiros, is the independent worker, not the workers perfumeiros. Thus it is easy to see that only the existence of laws guaranteeing rights and obligations is not sufficient unless there is a positive attitude by not only civil society more especially of public authority, in this case the Superintendências Regionais do Trabalho.

Keywords: Labor Law. The employment relationship. Autonomous work. Perfumeiros of Tenente Ananias / RN.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Ac. – Acórdão

ACT – Acordo Coletivo de Trabalho

Art. – Artigo

CCB – Código Civil Brasileiro

CF – Constituição Federal

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

CTPS – Carteira de Trabalho e Previdência Social

DRT – Delegacia Regional do Trabalho

ECT – Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

EPI – Equipamento de Proteção Individual

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

Nº - Número

OIT – Organização Internacional do Trabalho

P. – Página

R. – Região

Rel. – Relator

RN – Rio Grande do Norte

RO – Rondônia

SINTECT – Sindicato dos Trabalhadores de Empresas de Correios e Telégrafos

T. - Turma

TRT – Tribunal Regional do Trabalho

TST – Tribunal Superior do Trabalho

SUMÁRIO

RESUMO

ABSTRACT

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

INTRODUÇÃO11

CAPITULO 1 RELAÇÃO DE EMPREGO versus TRABALHO AUTÔNOMO;
CONCEITOS; DISTINÇÃO; CONTRATO DE TRABALHO; ESSENCIALIDADE.

1.1 - Conceito13

1.2 - Distinção15

1.3 - Contrato de Trabalho17

1.4 - Essencialidade19

CAPITULO 2 DA ECONOMIA DO MUNICÍPIO; DA EXPLORAÇÃO DOS ITENS DO
QUESTIONÁRIO; DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE DIÁRIA DO CREDIÁRIO; DO
TRABALHO EM SI

2.1 - Da Economia do Município22

2.2 - Do Questionário22

2.2.10 - Descrição da Atividade Diária do Crediário.....29

CAPITULO 3 NO ÂMBITO DA ATIVIDADE DE CREDIARISTA PERFUMEIRO,
EMPREGADO E QUEM É TRABALHADOR AUTÔNOMO

3.1 - Dos Elementos Caracterizadores da Relação de Emprego42

3.2 – Conclusão Final: Empregado ou Trabalhador Autônomo?45

CONSIDERAÇÕES FINAIS47

REFERÊNCIAS48

ANEXO..49

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem como finalidade diagnosticar em qual ramo da relação de trabalho se enquadra a maioria dos trabalhadores masculinos de uma pequena cidade do interior do Rio Grande do Norte, precisamente conhecida por Tenente Ananias/RN, 450 km da Capital. População estimada em pouco mais de 9.311 habitantes, sendo 4.724 homens. Objetivamente tal trabalho é baseado em um QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS – popularmente conhecidos, em toda região do alto-oeste potiguar, como “PERFUMEIROS”. O questionário em si, aborda 17 (dezesete) itens nos quais traçam um perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido, bem como sobre salários; garantias trabalhistas; descrições de suas atividades/trabalho; além de expectativas para o futuro.

Antes, porém, far-se-á uma abordagem sobre as principais espécies de empregados, atualmente reconhecidos na legislação brasileira. A de se convir que tal abordagem é essencial para que se possa, ao final do presente trabalho monográfico, enquadrar em qual categoria pertencem os “PERFUMEIROS DE TENENTE ANANIAS/RN”.

Por outro lado, não será feita nenhuma abordagem histórica do crediarista perfumeiro, porque o foco principal é a realidade atual existente, no que diz respeito à relação de trabalho, entre o perfumeiro empregado e o perfumeiro empregador; especialmente se existe ou não a relação de emprego ou se tal atividade se enquadra como trabalhador autônomo e/ou é um sistema misto.

O presente trabalho foi realizado através de pesquisa doutrinária e do trabalho científico, especificamente utilizando-se, dentro do trabalho científico o método de investigação na modalidade investigação de campo que é o trabalho desenvolvido com entrevistas, enquetes, formulários e observação. Assim, o trabalho todo teve como abordagem principal esse método no capítulo 2 e o resultado foi muito satisfatório porque forneceu uma solução importante para uma questão prática do cotidiano.

Desta feita, este trabalho encontra-se estruturado em três capítulos, além das considerações finais e desta introdução. A primeira parte apresenta um paralelo entre relação de emprego versus trabalhador autônomo, distinção entre ambos, contrato de trabalho e essencialidade ao presente estudo. O segundo capítulo, o mais importante do presente trabalho monográfico, foi explorado analisando um questionário socioeconômico com dezessete itens e para isso foi necessário entrevistar, precisamente, 50 (cinquenta) trabalhadores crediaristas e, através de uma análise minuciosa foi possível chega-se ao resultado final. Resultado, este, concluído no último capítulo.

Destarte, busca-se com este trabalho, repita-se, a confirmação de qual relação de trabalho se enquadra os obreiros perfumeiros de Tenente Ananias/RN, e conseqüentemente a uma resposta a presente indagação: Crediarista de Tenente Ananias/RN, mais conhecidos por "PERFUMEIROS" numa relação de trabalho são empregados ou trabalhadores autônomos? Objeto do tema deste trabalho.

CAPITULO 1 – RELAÇÃO DE EMPREGO *versus* TRABALHO AUTÔNOMO E CONTRATO DE TRABALHO

1.1 CONCEITO

Antes de tecer qualquer discussão a respeito das duas espécies da Relação de Trabalho (trabalhador formal, portanto regido pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e trabalhador autônomo), faz-se necessário a conceituação de ambos, face à essencialidade do tema para que se possa ao final do presente estudo chegar-se a uma conclusão a qual relação de trabalho se enquadra o crediário de Tenente Ananias, no Estado do Rio Grande do Norte - RN.

A CLT considera trabalhador formal quando preenche todos os requisitos do seu art. 3º, ao dispor que: “Considera-se empregado toda pessoa física que presta serviços de natureza não eventual a empregador, sobre a dependência deste e mediante salário”.

No entanto, a doutrina majoritária acrescenta a essa definição outro requisito, a prestação pessoal do serviço. Tal exigência deriva do art. 2º da própria Consolidação a partir de uma dedução feita pessoalmente pelo empregador para o empregador, segundo a qual este “admite, assalaria e dirige a prestação pessoal de serviços”.

Cabe ressaltar que alguns doutrinadores a exemplo de Renato Saraiva (2008, p. 56), acrescenta outro requisito caracterizador da relação de emprego: a alteridade, ou seja, o “risco da atividade econômica pertence única e exclusivamente ao empregador”.

Deste feita, pode-se concluir que empregado é a pessoa física que presta pessoalmente a outrem serviços não eventuais, subordinados, assalariado e não assume o risco do negócio.

No que diz respeito a conceituação do trabalhador autônomo (contribuinte individual) é a legislação previdenciária que ocupa-se de conceitua-lo (alínea h, inciso V art. 12 da Lei nº 8.212/91), que assim dispõe:

Art. 12. São segurados obrigatórios da Previdência Social as seguintes pessoas físicas:

omissis

V - como contribuinte individual:

omissis

h) a pessoa física que exerce, por conta própria, atividade econômica de natureza urbana, com fins lucrativos ou não.

Por outro lado Annibal Fernandes (1992, p. 54) trás um conceito bem mais amplo:

Ao nível da linguagem corrente, trabalhador é a pessoa que trabalha, definição que importa numa tautologia; melhor será dizer que vive e se mantém pelo trabalho. E autônomo é 'quem se governa pelas suas próprias leis e não está sujeito a nenhuma potência estrangeira' (*sic*). Origina-se do grego, composta a palavra de *autos* (próprio) e *nomos* (leis).

Já segundo Amauri Mascaro do Nascimento (1985, p. 374) a expressão trabalhador autônomo assume sentido próprio como categoria jurídica do Direito do Trabalho, ao afirma que:

considerável número de trabalhadores presta a sua atividade sem subordinação a ninguém. Trabalham por conta própria. Não têm empregador. Sujeitam-se ao autocomando jurídico. São os trabalhadores autônomos.

Após esses conceitos é perfeitamente concebível enumerar algumas espécies de trabalhadores autônomos, e, neste sentido Prandi (1978, p. 15) no seu enfoque sociológico, mostra que:

o trabalhador por conta própria, em nosso País, é formado por uma grande diversidade de trabalhadores para os quais o desempenho de tarefas depende quase que exclusivamente do dispêndio de força própria, a qual se alia amiúde o trabalho da família. São obreiros como:

- artesões,
- pequenos vendedores (em especial os ambulantes),
- consertadores e reparadores,
- prestadores de serviços pessoais.

Por conseguinte, tem-se em ambos os conceitos (legislação e doutrina) uma definição ampla do trabalhador autônomo como sendo uma pessoa física que exerce por conta própria atividade econômica de natureza urbana, com fins lucrativos ou não. Em outras palavras, é a pessoa física que presta serviços a outrem por conta própria, por sua conta e risco. Não possui horário, nem recebe salário, mas sim uma remuneração prevista em contrato.

1.2 DISTINÇÃO

Após a explanação do tópico anterior, percebe-se que o elemento fundamental que distingue o empregado do trabalhador autônomo é a subordinação: pois empregado é trabalhador subordinado, ao passo que o autônomo trabalha sem vínculo de subordinação.

Os outros elementos (pessoa física, não-eventual, pessoalidade, salário e alteridade), com efeito, coincidentes ou não, permitem o estabelecimento de uma distinção segura. Ambos (empregado e trabalhador autônomo) são pessoas físicas e seus serviços são remunerados. Além do mais, a prestação dos serviços é essencialmente pessoal e é possível que seja de forma não-eventual.

No entanto, distinto do autônomo, o empregado, face às limitações fixadas no contrato, encontra-se em uma situação de subordinação em relação ao empregador, transferindo a este o poder de direção sobre a atividade que desempenhará (subordinação jurídica).

Assim, conforme leciona Marcelo Alexandrino et al (2006, p.67) o:

empregado é subordinado porque, ao se colocar nessa situação, na celebração do contrato, consentiu que a atividade seja dirigida pelo empregador. Este pode dar ordens de serviço, dizer ao empregado o que deverá fazer, de que modo deverá fazer, em que horário, em que local etc. Pode mesmo determinar que o empregado fique na empresa, durante o horário ajustado, sem nada fazer, simplesmente à disposição para a hipótese de seus serviços virem a ser necessários.

Nessa mesma linha de raciocínio Martins (2008, p. 18) ao discutir a relação de emprego dos vendedores ou representante comercial autônomo a que faz alusão a Lei nº 4.886/65, afirma que:

se existir o elemento subordinação, surge a figura do empregado; caso contrário, será autônomo o trabalhador. O trabalhador autônomo irá trabalhar por conta própria, enquanto o empregado trabalhará por conta alheia.

Continua Martins (Ibidem, p. 18): "O primeiro é independente, enquanto que o segundo é dependente do empregador, subordinado".

Por essas explicações pode-se chegar à conclusão de que mesmo que o trabalhador preste serviços externamente, isso não irá dirimir a zona cinzenta que se revela entre a relação de emprego e o trabalho autônomo. Assim o motorista, os

vendedores, viajantes ou praticistas, se têm subordinação, são considerados empregados, regidos pela Lei nº 3.207/57 que regulamenta tal categoria e portanto, prestam serviços externos. Alias quando for comentado os itens do questionário sócio-econômico, far-se-á uma abordagem mais completa dessa Lei que, a princípio, é a mais aplicável aos crediariastas, objeto do presente trabalho.

Já a jurisprudência, nos julgados infra, trás a mesma conclusão: sendo subordinado o trabalhador, e, portanto preenchendo os requisitos do art. 3º da CLT, a relação jurídica aplicável é a de empregado. *In verbis*:

Preenchidos os requisitos do art. 3º da CLT, é legítimo o reconhecimento da relação de emprego entre policial militar e empresa privada, independentemente do eventual cabimento de penalidade disciplinar prevista no Estatuto do Policial Militar. (S. 387 do TST)

A circunstância de se conter no contrato de representação comercial disposições relativamente à área de atuação, forma de liberação de pedidos, visitas periódicas à empresa, não caracteriza vínculo empregatício, mas respeito às disposições previstas na Lei nº 4.886/65. (TRT, 12ª R., 2ª T. RO-V 7.826/92, AC. 0196/94, j. 7-1-94, Rel. Juiz Helmur Anton Schaarschmidt, *in LTr* 58-07/855.)

Relação de emprego. Representante comercial autônomo. Inexiste relação de emprego quando comprovado que o reclamado, representante comercial, trabalhava sem sujeição a horários, números de visitas e cota mínima de vendas. Não obstante a zona gris entre o contrato de trabalho e do representante comercial, há de prevalecer este último quando ausente subordinação jurídica, pressuposto que imprime ao contrato de emprego sua feição própria, sendo utilizado pela maioria dos doutrinadores para distingui-lo dos demais contratos de atividade. (Ac. un. da 2ª T. do TRT da 3ª., RO 16.963/96, j. 25-3-97, Rel. Juíza Alice Monteiro de Barros, *DJ-MG* 18-4-97. p.10)

Assim, o que se procurou com essa explanação foi fazer uma breve ilustração entre o trabalho autônomo e o assalariado, uma vez que ambos institutos são espécies da relação de trabalho. Ademais para ficar bem claro, o vínculo entre empregado e empregador é de natureza contratual, ainda que no ato que lhe dê origem nada tenha sido ajustado, ou seja, desde que a prestação de serviço tenha se iniciado sem oposição do tomador, será considerado existente o contrato de trabalho. De certo que ninguém será empregado ou empregador senão em virtude de sua própria vontade. Mesmo assim, se uma pessoa começar a trabalhar para outra sem que nada haja sido previamente combinado, mas haja o consentimento de quem toma o serviço em seu benefício (contrato tácito), muito bem pode se originar um contrato de trabalho. Ainda que não exista documento formal de contrato, ou

mesmo que seja o contrato nulo por motivos diversos, mas daquela prestação de fato podem resultar conseqüências jurídicas para as partes.

Já o autônomo, como o próprio nome define, é sinônimo de independência; relativa a um certo grau de liberdade, porém com limites. É a pessoa física que exerce, habitualmente e por conta própria, atividade profissional remunerada prestando serviço de caráter eventual a uma ou mais empresas, sem relação de emprego e assumindo o risco de sua atividade.

1.3 CONTRATO DE TRABALHO

A Consolidação das Leis do Trabalho não foi muito precisa na denominação dada ao vínculo jurídico que possui como partes, de um lado, o mais fraco, o empregado, e do outro, o empregador. Em sua análise, art. 442, encontra-se, indistintamente, tanto a expressão contrato de trabalho como relação de emprego. A saber: "Contrato individual de trabalho é o acordo tácito ou expreso, correspondente à relação de emprego".

O texto da CLT termina por equiparar o contrato à relação de emprego. Há, contudo, autores que na lição de Alexandrinho et all (Ob. cit. p. 34) preferem distinguir tais conceitos, "situando a relação de emprego como o vínculo obrigacional que une, reciprocamente, o trabalhador e o empregado, subordinando o primeiro às ordens legítimas do segundo, por meio do contrato individual do trabalho".

Compreende-se pelo contexto que o contrato de trabalho é o ato jurídico que efetivamente cria a relação de emprego, e sendo assim o contrato individual de trabalho é o acordo de vontades, tácito ou expreso, pelo qual uma pessoa física, denominada empregado, compromete-se, mediante o pagamento de uma contraprestação salarial, a prestar trabalho não-eventual e subordinado em proveito de outra pessoa, física ou jurídica, denominada empregador.

Nessa mesma linha de pensamento, Saraiva (Ob. cit. p. 54), afirma que "embora o diploma consolidado utilize a expressão *contrato de trabalho* (art. 442), o correto seria utilizar-se da expressão *contrato de emprego*".

Também nesse mesmo contexto, o contrato de emprego, pacto no qual restam presentes os requisitos caracterizadores da relação de emprego, como bem acentua o mestre Martins (2002, p. 209), é a expressão mais adequada, *in verbis*:

Contrato de trabalho é gênero, e compreende o contrato de emprego. **Contrato de trabalho poderia envolver qualquer trabalho, como o do autônomo**, do eventual, do avulso, do empresário etc. Contrato de emprego diz respeito à relação entre empregado e empregador e não a outro tipo de trabalhador. Daí por que se fala em contrato de emprego, que fornece a noção exata do tipo de contrato que estaria sendo estudado, porque o contrato de trabalho seria o gênero e o contrato de emprego, a espécie." (grifou-se).

Assim entende-se que o contrato de trabalho tem natureza contratual, pois uma pessoa não iria ser empregada de outrem se assim não desejasse e o empregador, não iria ter empregados se deles não necessitasse. Desse modo, a existência do contrato de trabalho ocorrerá com a prestação de serviços sem que o empregador a ela se oponha, caracterizando o ajuste tácito.

Já o contrato tácito é aquele que não é expresso, o que, a priori, é o que caracteriza todos os perfumeiros de Tenente Ananias-RN, pois a prestação de serviços ao mesmo empregador é de forma reiterada, sem oposição deste. Assim, em razão da reiteração da prestação dos serviços, presume-se que existe um ajuste entre as partes.

Pela exposição supra, observa-se que o objeto do contrato de trabalho, como em qualquer contrato, é constituir uma obrigação. De tal forma que, em relação ao empregado, nasce uma obrigação de fazer e de prestar o trabalho. Já em contrapartida, para o empregador, nasce uma obrigação de dar e a de pagar o salário.

Como o contrato de trabalho é uma relação jurídica e por conseguinte possui algumas características, bem como elementos essenciais para sua validade, a explanação do assunto é importante no presente trabalho.

Assim, no que diz respeito as características, Alexandrino et all (Idem, ibidem) faz a seguinte enumeração. *In verbis*:

é **bilateral**, pois produz direitos e obrigações para ambos;
é **oneroso**, em que a remuneração é requisito essencial;
é **comutativo**, pois as prestações de ambas as partes apresentam relativa equivalência, sendo conhecidas no momento da celebração do ajuste;

é **consensual**, pois a lei não impõe forma especial para a sua celebração, bastando a anuência das partes;

é um **contrato de adesão**, pois um dos contratantes, o empregado, limita-se a aceitar as cláusulas e condições previamente estabelecidas pelo empregador;

é **pessoal**, (*intuitu personae*), pois a pessoa do empregado é considerada pelo empregador como elemento determinante da contratação, não podendo aquele fazer-se substituir na prestação laboral sem o consentimento deste;

é de **execução continuada**, pois a execução do contrato não se exaure numa única prestação, prolongando-se no tempo, e;

é **subordinativo**, pois o empregado está sujeito às ordens do empregador ou empresário que assumiu os riscos do empreendimento.

Contudo, conforme o exposto, o contrato de trabalho só será válido quando estiver presente os seus elementos essenciais. Por outro lado esses elementos são os mesmos a que são aplicáveis ao direito comum, nos contratos em geral: agente capaz, objeto lícito e possível e forma prescrita ou não defesa em lei (art. 104. do CCB). Cabe, aqui, ressaltar que o direito comum a teor do art. 8º da CLT, é perfeitamente aplicável a legislação laboral. *In verbis*:

Art. 8º - As autoridades administrativas e a Justiça do Trabalho, na falta de disposições legais ou contratuais, decidirão, conforme o caso, pela jurisprudência, por analogia, por equidade e outros princípios e normas gerais de direito, principalmente do direito do trabalho, e, ainda, de acordo com os usos e costumes, o direito comparado, mas sempre de maneira que nenhum interesse de classe ou particular prevaleça sobre o interesse público.

Parágrafo único - O direito comum será fonte subsidiária do direito do trabalho, naquilo em que não for incompatível com os princípios fundamentais deste.

Assim, levando em consideração ao exposto supra, a falta de um dos elementos essenciais impõe-se a nulidade do contrato de trabalho. Desse modo, conclui-se que uma relação empregatícia só está plenamente completa quando presentes os elementos fáticos (característicos) e os elementos essenciais (formais).

1.3 ESSENCIALIDADE

Esses esclarecimentos são essenciais, pois no decorrer deste trabalho poder-se-á afirmar com clareza ou não, quando for comentado cada item dos Questionários Sócios Econômicos, anexo ao presente trabalho, que os Crediaristas

de Tenente Ananias-RN (Perfumeiros), desempenham, atividades de empregados, ou em verdade são trabalhadores autônomos.

O que, infelizmente, sendo comprovado que são empregados, constitui uma fraude a legislação trabalhista e conseqüentemente a vários direitos assegurados na Constituição Federal de 1988, *in verbis*:

Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;

II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;

III - fundo de garantia do tempo de serviço;

IV - salário mínimo, fixado em lei, nacionalmente unificado, capaz de atender a suas necessidades vitais básicas e às de sua família com moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo, sendo vedada sua vinculação para qualquer fim;

V - piso salarial proporcional à extensão e à complexidade do trabalho;

VI - irredutibilidade do salário, salvo o disposto em convenção ou acordo coletivo;

VII - garantia de salário, nunca inferior ao mínimo, para os que percebem remuneração variável;

VIII - décimo terceiro salário com base na remuneração integral ou no valor da aposentadoria;

IX - remuneração do trabalho noturno superior à do diurno;

X - proteção do salário na forma da lei, constituindo crime sua retenção dolosa;

XI - participação nos lucros, ou resultados, desvinculada da remuneração, e, excepcionalmente, participação na gestão da empresa, conforme definido em lei;

XII - salário-família pago em razão do dependente do trabalhador de baixa renda nos termos da lei;

XIII - duração do trabalho normal não superior a oito horas diárias e quarenta e quatro semanais, facultada a compensação de horários e a redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva de trabalho;

XIV - jornada de seis horas para o trabalho realizado em turnos ininterruptos de revezamento, salvo negociação coletiva;

XV - repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos;

XVI - remuneração do serviço extraordinário superior, no mínimo, em cinquenta por cento à do normal;

XVII - gozo de férias anuais remuneradas com, pelo menos, um terço a mais do que o salário normal;

XVIII - licença à gestante, sem prejuízo do emprego e do salário, com a duração de cento e vinte dias;

XIX - licença-paternidade, nos termos fixados em lei;

XX - proteção do mercado de trabalho da mulher, mediante incentivos específicos, nos termos da lei;

XXI - aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo no mínimo de trinta dias, nos termos da lei;

XXII - redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança;

XXIII - adicional de remuneração para as atividades penosas, insalubres ou perigosas, na forma da lei;

XXIV - aposentadoria;

XXV - assistência gratuita aos filhos e dependentes desde o nascimento até 5 (cinco) anos de idade em creches e pré-escolas;
XXVI - reconhecimento das convenções e acordos coletivos de trabalho;
XXVII - proteção em face da automação, na forma da lei;
XXVIII - seguro contra acidentes de trabalho, a cargo do empregador, sem excluir a indenização a que este está obrigado, quando incorrer em dolo ou culpa;
XXIX - ação, quanto aos créditos resultantes das relações de trabalho, com prazo prescricional de cinco anos para os trabalhadores urbanos e rurais, até o limite de dois anos após a extinção do contrato de trabalho;
XXX - proibição de diferença de salários, de exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil;
XXXI - proibição de qualquer discriminação no tocante a salário e critérios de admissão do trabalhador portador de deficiência;
XXXII - proibição de distinção entre trabalho manual, técnico e intelectual ou entre os profissionais respectivos;
XXXIII - proibição de trabalho noturno, perigoso ou insalubre a menores de dezoito e de qualquer trabalho a menores de dezesseis anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de quatorze anos;
XXXIV - igualdade de direitos entre o trabalhador com vínculo empregatício permanente e o trabalhador avulso.

Sem contar que, até aonde se sabe, não há recolhimento das contribuições devidas ao INSS, mesmo que sejam classificados como autônomos e, portanto, contribuintes individuais, e desta feita segurados obrigatórios, a teor do que dispõe a alínea *h*, inciso *V*, do art. 11 da Lei nº 8.213/91. Assim sendo, ter-se-á mais uma infringência da lei, devendo a autoridade competente proceder ao que entende cabível.

No entanto, como o objetivo deste trabalho não é discutir, aqui, sobre o Direito Previdenciário, mas a relação de trabalho existente entre empregado e trabalhador autônomo, com o intuito de classificar a qual categoria dessas relações de trabalho pertencem os Perfumeiros de Tenente Ananias-RN, o importante a seguir, próximo capítulo, é discutir cada item do questionário sócio-econômico, além, é claro, das conseqüências e importância que cada um representa, para que, ao final, possa-se afirmar com exatidão a qual situação deve-se enquadrar esses trabalhadores. Muito embora já se tenha deduzido que eles mantêm uma relação de emprego para com os seus patrões, mas como tudo na vida deve ser questionado para que a incerteza não prevaleça, a leitura do próximo capítulo é essencial para a descoberta da verdade.

CAPITULO 2 – DA ECONOMIA DO MUNICÍPIO: DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE DIÁRIA DO CREDIÁRIO

Antes de esmiuçar cada item do Questionário Sócio-Econômico, faz-se necessário tecer um breve comentário sobre a economia do município de Tenente Ananias-RN:

Economia

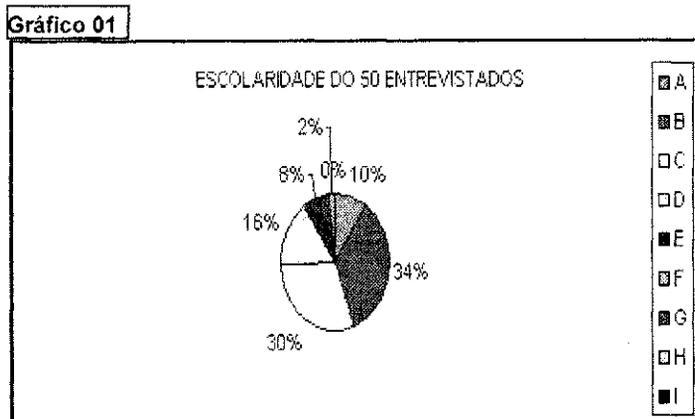
A economia do município de Tenente Ananias é bem favorável relacionado a população em geral, pois **predomina o crediário (cosméticos e variedades)**. Nesse setor o município é destaque ao compará-lo com outras cidades do RN. **A cidade já foi destaque no setor de minérios, produzindo a maior quantidade de minérios, dentre eles a tão conhecida água marinha (pedra que se destacou no município)**. Hoje o mineral é bastante escasso, mas ainda se pratica o comércio do mesmo. (<http://pt.wikipedia.org>). Grifou-se.

Embora a informação supra seja apenas superficial e como todo o estudo desse trabalho monográfico está relacionado ao crediário (cosméticos e variedades), a sua descrição torna-se plausível para uma melhor compreensão do tema, bem como do trabalho pesquisa efetuado com os perfumeiros.

2.1 DO QUESTIONÁRIO

2.1.1 – Item 01: Qual o seu grau de escolaridade? (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei. Observe-se a seguir:

| ESCOLARIDADE | |
|--------------|----|
| A | 5 |
| B | 17 |
| C | 15 |
| D | 8 |
| E | 4 |
| F | 1 |
| G | 0 |
| H | 0 |
| I | 0 |
| TOTAL | 50 |



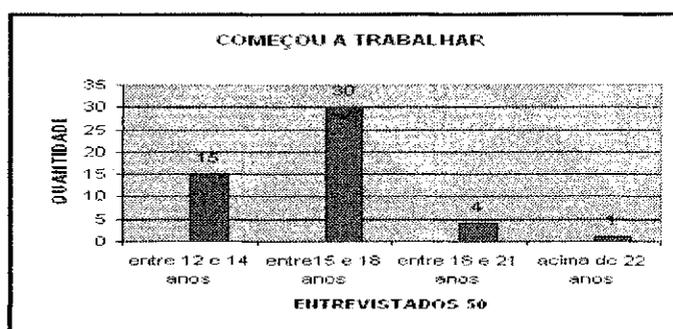
Pelo gráfico supra, percebe-se que a grande maioria, 90% (noventa por cento) sequer concluíram o ensino médio, o que é bastante comum, principalmente no interior dos estados nordestinos, quando a sobrevivência é mais importante do que qualquer atividade escolar.

2.1.2 – ITEM 02: COM QUANTOS ANOS COMEÇOU A TRABALHAR?

Tabela 02

| COMEÇOU A TRABALHAR | |
|---------------------|-----------|
| entre 12 e 14 anos | 15 |
| entre 15 e 18 anos | 30 |
| entre 18 e 21 anos | 4 |
| Acima de 22 anos | 1 |
| Total | 50 |

Gráfico 02



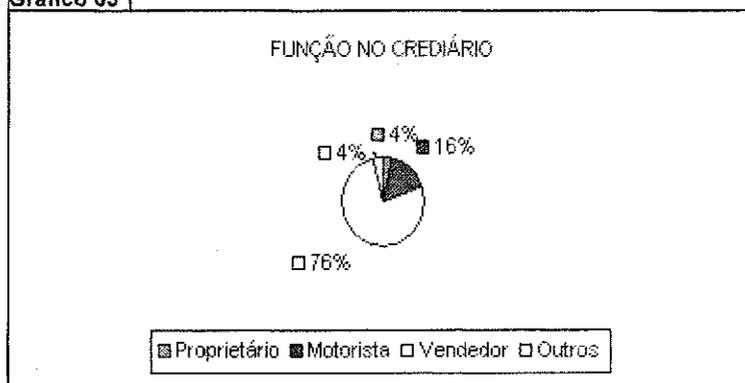
Este item justifica a baixa escolaridade dos trabalhadores entrevistados.

2.1.3 – ITEM 03: QUAL A SUA FUNÇÃO NO CREDIÁRIO? (a) PROPRIETÁRIO; (b) MOTORISTA; (c) VENDEDOR E/OU (d) OUTROS.

Tabela 03

| FUNÇÃO NO CREDIÁRIO | |
|---------------------|-----------|
| Proprietário | 2 |
| Motorista | 8 |
| Vendedor | 38 |
| Outros | 2 |
| Total | 50 |

Gráfico 03



Quanto a esse item, não poderia ser diferente, 76% (setenta e seis por cento), ou seja mais de 2/3 (dois terços) são a mola propulsora do crediário, aliás, algo bastante comum em quase todo seguimento em que o trabalho pesado é explorado.

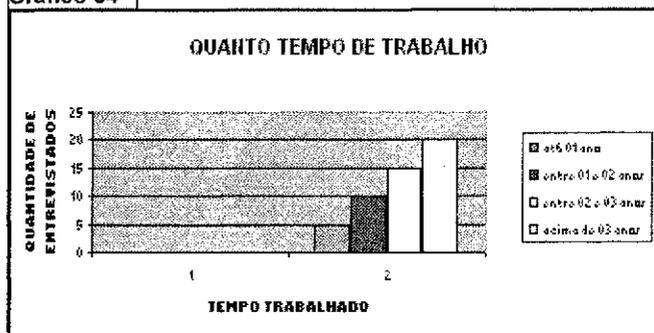
2.1.4 – ITEM 04: HÁ QUANTO TEMPO TRABALHA NESTA ATIVIDADE?

Os dados, quanto a esse item foram o seguinte:

Tabela 04

| QUANTO TEMPO DE TRABALHO | |
|--------------------------|----|
| até 01 ano | 5 |
| Acima de 01 até 02 anos | 10 |
| Acima de 02 até 03 anos | 15 |
| Acima de 03 anos | 20 |
| TOTAL | 50 |

Gráfico 04



Esse item não deixa de ser importante, ao contrário é essencial, pois se for caracterizado que o trabalhador perfumero é conceituado como empregado, o tempo a disposição do mesmo patrão é substancial para a aferição de vários direitos trabalhistas dentre os quais: fundo de garantia por tempo de serviço; 13º salário; férias; horas extras; repouso semanal remunerado, preferencialmente aos domingos, entre outros direitos assegurado na Carta Magna. Mas para isso, a relação empregatícia deve ser comprovada o que só será possível nos itens subsequentes.

2.1.5 – ITEM 05: A QUE HORAS SAI PARA TRABALHAR?

A resposta, quanto a esse quesito foi unânime, a maioria saem a partir das 06:00 horas. Isso é justificável porque o trabalho é em campo, e na maioria das vezes eles têm que preparar a veículo com mercadoria e se deslocarem as cidades circum vizinhas da onde estão hospedados.

2.1.6 – ITEM 06: QUANTAS HORAS TRABALHA, POR DIA, EM MÉDIA?

Esse quesito é muito interessante para o presente estudo, uma vez que a fixação da jornada de trabalho revela-se de suma importância por vários aspectos. Primeiro porque, por meio dela, com base no art. 4º da CLT o obreiro terá a noção exata de quanto irá aferir o salário, uma vez que a sua renumeração deve ser fixada

levando-se em conta o tempo trabalhado ou à disposição do empregador; é o que preconiza tal dispositivo legal:

Considera-se como de serviço efetivo o período em que o empregado esteja à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens, salvo disposição especial expressamente consignada.

Nesse mesmo sentido Delgado traz o seguinte conceito:

O lapso temporal diário em que o empregado se coloca à disposição do empregador em virtude do respectivo contrato. É, desse modo, a medida principal do tempo diário de disponibilidade do obreiro em face de seu empregador como resultado do cumprimento do contrato de trabalho que os vincula. (DELGADO, 2003, p. 824).

Segundo, a fixação da jornada é essencial para preservar a saúde do trabalhador, pois o labor excessivo é apontado pelas pesquisas como gerador de doenças profissionais e de acidentes de trabalho. Aliás, a própria legislação infraconstitucional (art. 19 da Lei nº 8.213/91) se encarrega de disciplinar o acidente do trabalho decorrente do excesso abuso das horas trabalhadas. Observe:

Art. 19. Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa ou pelo exercício do trabalho dos segurados referidos no inciso VII do art. 11 desta Lei, provocando lesão corporal ou perturbação funcional que cause a morte ou a perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho.

Logo, nas palavras de Saraiva, *in verbis*:

o controle da jornada diária e semanal do obreiro pela norma positivada constitui em eficaz medida para reduzir, consideravelmente, a ocorrência de doenças profissionais e/ou acidente de trabalho, tendo a própria Carta Maior destacado como direito dos trabalhadores a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança (art. 7º. XII). (SARAIVA, OP.CIT., P.200).

Assim, muito embora até o presente momento não seja possível afirmar, com exatidão, se os trabalhadores do presente estudo são empregados ou autônomos, o que só será possível a partir do item 10, o assunto em si é essencial uma vez que pelos dados coletados todos os trabalhadores laboram, sem exceção, por mais de 10 (dez) horas diárias, o que torna o trabalho extremamente degradante para todos.

2.1.7 – ITEM 07: QUANTO TEMPO, EM MÉDIA VOCÊ TIRA PARA O ALMOÇO? QUEM PAGA?

Muito embora os trabalhadores tenham pela manhã uma merenda, geralmente pão com café, e a janta seja um pouco leve. O tempo disponível para o almoço é de apenas 01 (uma) hora, o que comprova a quantidade excessiva de horas trabalhadas durante o dia. O pouco lapso temporal, não diria justificável, mas condizente com realidade vivida por esses trabalhadores que, dependem única e exclusivamente de seus esforços físicos e mentais para distribuírem a maior quantidade, possível, de quites em um único dia de atividade, uma vez que é sobre a quantidade de dinheiro arrecado que incidirá o salário. Oportuno registrar que em muitos casos, como será demonstrado no item 10, grande parte do tempo, eles tiram viajando.

No que diz respeito a quem paga, todos foram unânime e afirmaram que o patrão arca como tais despesas, mas há um limite diário por cada trabalhador de R\$ 11,00 (onze reais). Sobre esse valor pago com a alimentação do trabalhador, tem-se o chamado salário utilidade ou *in natura*, uma vez que tal despesa não será cobrada, por força do costume existente em todos os crediários da Cidade que sempre arcaram a alimentação.

A Consolidação das Leis do Trabalho traz em seu art. 458 a seguinte definição sobre o assunto, *in verbis*:

Art. 458 - Além do pagamento em dinheiro, **compreende-se no salário**, para todos os efeitos legais, a **alimentação**, habitação, vestuário ou outras prestações "in natura" que a empresa, por força (sic) do contrato ou do costume, fornecer habitualmente ao empregado. Em caso algum será permitido o pagamento com bebidas alcoólicas ou drogas nocivas. (Redação dada pelo Decreto-lei nº 229, de 28.2.1967). grifou-se.

Nas palavras de Martins *in verbis*:

se a utilidade não fosse fornecida, o empregado teria de comprá-la ou despender numerário próprio para adquiri-la, mostrando que se trata realmente de um pagamento, de uma vantagem econômica ou um ganho para o obreiro. Entretanto, **o salário deve ser fornecido gratuitamente ao empregado**, pois, se a utilidade for cobrada, não haverá que se falar em salário, salvo se for cobrada uma importância ínfima apenas para desvirtuar a sua natureza. Grifado. (MARTINS, 2008, p. 414).

E continua Martins. *In verbis*:

Para a configuração da utilidade, dois critérios básicos são necessários: (a) **habitualidade**, que inclusive está indicada no artigo 458 da CLT. Se a utilidade for fornecida uma vez ou outra, eventualmente, não será considerado salário *in natura*. Essa habitualidade poderá ser constada por força do contrato ou do costume da empresa; (b) **gratuidade**. O salário utilidade é uma prestação fornecida gratuitamente ao empregado. Grifou-se. (MARTINS, IBIDEM, P. 414).

Por outro lado a Súmula 258 do TST estabelece o entendimento de que “Os percentuais fixados em lei relativo ao salário *in natura* apenas se referem às hipóteses em que o empregado percebe salário mínimo, apurando-se, nas demais, o real valor da utilidade”. Esse entendimento, segundo Saraiva (Ob. cit, p. 178) deve ser conjugado com o § 3º do art. 458 da CLT.

Existe também, outro critério que toma por base a distinção entre a utilidade fornecida pela prestação do serviço e aquela fornecida para a prestação do serviço, neste caso apenas a primeira hipótese é considerada de natureza salarial. Saber a distinção entre essas duas preposições é essencial para aqueles que vêem na atividade jurídica uma forma de crescimento profissional na área, principalmente quando se trata de concurso público.

Pois bem, a utilidade fornecida **pela** prestação do serviço, terá natureza de contraprestação, de retribuição, decorrente do trabalho realizado pelo empregado, possuindo, assim, natureza salarial. Já se a utilidade é fornecida **para** a prestação do serviço, restará descaracterizada sua natureza salarial, que são fornecidos para a prestação do serviço, visando à segurança do empregado enquanto labora. A doutrina classifica essa última forma como teoria da finalidade.

Ora uma subanálise desta questão (fornecimento de alimentação) demonstra que, em tese, o empregador perfumeiro reconhece a relação jurídica do contrato de trabalho tácito ou não expresso para com os seus peões, termo bastante usado para distinguir o patrão do empregado. Assim sendo, se o fornecimento do salário *in natura* é habitual, sempre que estão na rota, todos precisam se alimentar e não existe nem gasto para o trabalhador, além do mais é o próprio patrão que escolhe o ambiente alimentação (restaurante ou dispõe de um cozinheiro na equipe), então, não há dúvida de que existe um contrato de trabalho entre empregador perfumeiro e

vendedor ou motorista perfumero. Sem contar que a alimentação fornecida é pela prestação do serviço, ora prestado, o que o vincula a natureza salarial.

2.1.8 – ITEM 08: QUANTO TEMPO, EM MÉDIA VOCÊ FICA FORA DE TENTENTE ANANIAS?

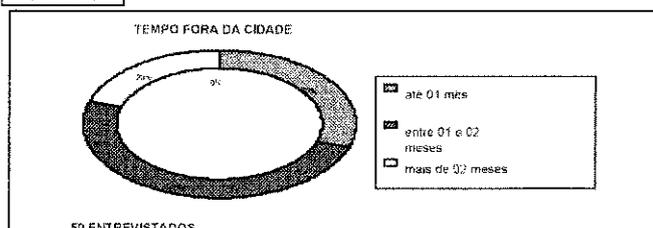
Quanto a esse item, muito embora não seja relevante, no que diz respeito ao título do presente trabalho monográfico - DIREITO DO TRABALHO: CREDIARISTAS DE TENENTE ANANIAS-RN, MAIS CONHECIDOS POR “PERFUMEIROS” NUMA RELAÇÃO DE TRABALHO SÃO EMPREGADOS OU TRABALHADORES AUTÔNOMOS? – a sua abordagem em si, merece um pouco de atenção no aspecto histórico, já que pelos dados infra, o tempo em que cada perfumero fica fora da Cidade, depende muito do Estado em que estão laborando, em resumo, da distância. Então, a sua abordagem mereceu registro como complemento da entrevista.

Observe-se então, os dados coletados no gráfico infra.

Tabela 05

| TEMPO FORA DA CIDADE | |
|----------------------|----|
| até 01 mês | 12 |
| entre 01 e 02 meses | 25 |
| mais de 02 meses | 13 |
| TOTAL | 50 |

Gráfico 05



2.1.9 – ITEM 09: QUAL A CIDADE/ESTADO MAIS DISTANTE QUE VOCÊ JÁ TRABALHOU?

O comentário sobre esse item faz parte do item anterior e do subsequente a este, mas uma coisa é certa, todos os estados da região nordeste existem trabalhadores, na atividade do crediário de Tenente Ananias/RN, as outras regiões, aos poucos estão sendo exploradas, como exemplo tem-se a região norte.

2.1.10 – ITEM 10: FAÇA UMA DESCRIÇÃO SOBRE O SEU TRABALHO NO DIA A DIA.

Esse item é o “x” da questão quanto a pergunta que deu início ao presente trabalho e a explanação abaixo, não só diz respeito aos dados informado no questionário, como também foram obtidas através de algumas conversas informais com os perfumeiros sobre as suas atividades laborais, obtendo-se o seguinte sobre o dia-a-dia de trabalho.

O dono do crediário devida seus trabalhadores conforme a quantidade de Caminhonetes que possui, este é o veículo mais comum no crediário, sendo que a maioria é de cabine dupla, pois além de servir para transportar o trabalhador, serve, também para transportar a mercadoria.

Estima-se que no Município existem mais de 300 (trezentos) veículos entre caminhonetes e outros que com capacidade suficiente para acomodar os trabalhadores e as mercadorias, em fim, veículos que tenham cabines dupla, pois as equipes são formadas de acordo com o tipo de veículo, sendo os de cabines duplas os mais comuns, uma vez que cada equipe de no máximo 08 (oito) trabalhadores, é transportada, juntamente com a mercadoria.

No entanto, em pesquisa feita no sítio do IBGE, o número de Caminhonete, em 2007 (dois mil e sete), correspondia a 132 (cento e trinta e duas). Por essa quantidade oficial, percebe-se que a estimativa de mais 300 (trezentos) veículos tipo caminhonetes condiz com a realidade, já que existe, na Cidade, outros veículos do mesmo tipo, mas com placas de outras cidades.

No crediário dos patrões mais abastados economicamente (que possui mais de um carro com cabine dupla, o crediário fica sobre a responsabilidade do motorista (pessoa de confiança do patrão), o mesmo não ocorrendo com aqueles que possui apenas um carro.

O responsável pelo crediário (patrão ou motorista) desloca-se ou instala-se em determinada cidade, de preferência em uma cidade polo de determinada região. Quando a equipe possui uma grande freqüencia sobre uma região determinada, a instalação/acomodação de todos é feita em uma residência alugada pelo patrão, que em sua grande maioria possui até uma pessoa específica para cozinhar, uma vez que o trabalhador não arca com a alimentação, conforme o exposto no item 07, mesmo que esteja em outra cidade em que o deslocamento ao ponto polo seja

demorado, neste caso, o patrão ou motorista paga o almoço e o lance do trabalhador, em média é desembolsado R\$ 11,00 (onze reais) por dia, por cada trabalhador.

Ao chegarem em determinada cidade, o motorista carregado com o veículo de mercadorias, que por sinal não se resume a apenas perfume, mas em vários outros itens como os descritos na tabela infra:

Tabela 06

| QUITE (formam a sacola)** | UNIDADE | PESO DO QUITE |
|--|--------------------|------------------------|
| Pano de prato | 30 | 2kg |
| Toalhas | 6 | 2,5kg |
| Perfumes | 6 | 0,18kg |
| Perfumes | 10 | 1kg |
| Cozinha - conjunto c/ 7 peças | 10 | 3kg |
| Jogo de panelas c/ 5 peças | 10 | 2kg |
| Lençol + 02 fronhas | 10 | 1,5kg |
| Babydoll | 10 | 1kg |
| Borjo - calcinha e sutiã | 10 | 1kg |
| Cuecas | 24 | 0,5kg |
| Calcinhas | 30 | 0,6kg |
| Camisa | 10 | 1,5kg |
| Vestido | 6 | 1kg |
| Rede de São Bento-PB | 1 | 5kg |
| Ededron | 6 | 10kg |
| Faqueiro c/ 12 peças | 1 | 0,3kg |
| Faqueiro c/ 24 peças | 1 | 0,5kg |
| Doce - leva 01 (um) de amostra* | 15 | 10kg |
| | Total = 196 | Total = 43,58kg |

****Peso total da sacola: 43,58kg – 9,33kg de 14 doces* = 34,25kg**

Assim, cada trabalhador, com uma sacola com todos os itens a venda - o chamado quite demonstrativo - de aproximadamente 34,25kg (trinta e quatro quilos e vinte e cinco gramas), passa o dia inteirinho com esse peso total. O que chama a atenção da tabela supra é a quantidade de peso, diária, que o trabalhador suporta.

Sobre isso a CLT no artigo 60 diz que. *In verbis*: “É de 60 (sessenta) quilogramas o peso máximo que um empregado pode remover individualmente, ressalvadas as disposições especiais relativas ao trabalho do menor e da mulher. “

Observe que o texto consolidado fala em remover. Ora essa expressão tem o mesmo significado de transferir, obstar-se, eliminar; ocorre que os aproximadamente 34kg (trinta e quatro quilogramas), não são transferidos ou eliminados imediatamente, ao contrário, permanecem com o trabalhador durante todo o dia, o que torna o trabalho extremamente cansativo pelo excesso laboral.

Em resumo tem-se a chamada **fadiga** uma que esta envolve a diminuição da capacidade de trabalho da pessoa, sendo um fenômeno de índole muscular e nervosa.

Não poderia ser diferente, o obreiro passar o dia inteiro com uma sacola nas costas, mesmo que ela não passasse de 10 kg (dez quilogramas), só o fato de está sobre o corpo, dificultando a circulação sanguínea, uma vez que membros como os braços pouco se movimentam. Isso sem contar que todo o trabalho é feito a pé, de sol a sol, podendo, inclusive causar doenças contra a pele, dentre outras mais, pois até onde foi pesquisado, nenhum trabalhador usa roupas, calçados e demais equipamentos de proteção individual.

Aliás, o fornecimento de Equipamento de Proteção Individual - EPI é obrigatório e gratuito aos empregados sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à saúde dos empregados, é o que dispõe o art. 166 da CLT.

Também, a própria CLT traz menção expressa sobre a segurança e a medicina do trabalho, ao dispor no *caput* do art. 154 que. *In verbis*:

a observância (da segurança e da medicina do trabalho), não desobriga as empresas do cumprimento de outras disposições que sejam incluídas em códigos de obras ou regulamentos sanitários dos Estados ou Municípios em que se situem os respectivos estabelecimentos, bem como daquelas oriundas de convenções coletivas de trabalho". (redação determinada pela Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977). Grifo não incluído no original.

Visando o cumprimento da norma, algumas empresas a exemplo da ECT (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos) estabelece que o limite máximo de peso em que um carteiro pode transportar não poderá ultrapassar em 10 kg (dez quilogramas) para o homem e 08kg (oito quilogramas) para a mulher. Observe o que dispõe a *aliena "a"* da cláusula 23 do Acordo Coletivo de Trabalho 2008/2009 firmando em 16 de outubro de 2008 entre a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares. *In verbis*:

Cláusula 23 – DISTRIBUIÇÃO DOMICILIÁRIA

(Reedição da Cláusula 23 – DISTRIBUIÇÃO DOMICILIÁRIA DO ACT 2007-2008).

'A Distribuição Domiciliária de Correspondência será efetuada de acordo com os seguintes critérios:'

a) O limite de peso transportado pelo carteiro, quer saída das Unidades, quer nos Depósitos Auxiliares, não ultrapassará 10 (dez) kg para homem e 08 (oito) kg para a mulher.

Ora, a exemplo dos carteiros, o trabalhador perfumero, como será demonstrado nos parágrafos seguintes, é um mero distribuidor domiciliar de mercadorias, mas infelizmente ninguém chegou a formalizar nenhuma reclamação nas Delegacias Regionais do Trabalho.

Nesse sentido, a Convenção nº 127 da OIT, promulgada pelo Decreto nº 67.339 de 05 de outubro de 1970, traz em seu artigo 3 o seguinte enunciado: "Artigo 3 - Não se deverá exigir nem permitir a um trabalhador o transporte manual de carga cujo peso possa comprometer sua saúde ou sua segurança".

Está mais do que claro que os trabalhadores crediários de Tenente Ananias/RN, estão comprometendo a sua saúde e segurança, não existindo, por parte do patrão, nenhuma medida preventiva quanto a fadiga, proteção, segurança e a saúde do trabalhador. Sendo que as consequências viram em seguida, a exemplo do que ocorreu, na época do minério, onde ainda hoje, vários trabalhadores ou morreram ou estão sofrendo com a inalação dos resíduos químicos decorrentes da exploração subterrânea dos metais preciosos, tudo isso por falta de proteção, segurança e a saúde do obreiro, não só pela coletividade em geral, mas principalmente por falta de repressão do poder público competente.

Aliás, as autoridades competentes deveriam tomar algum tipo de providência, o que em verdade caberia às Delegacias Regionais do Trabalho, no âmbito de sua jurisdição, promover a fiscalização do cumprimento das normas de segurança e medicina do trabalho (Inciso I, do art. 156 da CLT). O que infelizmente não vem ocorrendo.

A abordagem do trabalho em si é muito importante, para que no próximo item seja explanado a forma de salário do trabalhador perfumero.

O trabalho do perfumero consiste em convencer as pessoas a ficarem com o(s) quite(s) para vendê-lo(s). Em um primeiro contato, o freguês (pessoa que irá vender os produtos) só poderá ficar com um quite de cada item dentre os quais estão a disposição para a venda, pois se o empregado deixar além da quantidade

estabelecida pelo patrão, ficará responsável por eventual inadimplência. No caso do doce, embora o trabalhador disponha de apenas 01 (um) como amostra, só poderá vender se for o quite completo, ou seja, a caixa com os 15 (quinze) doces.

O valor correspondente, em mercadorias, no primeiro contato geralmente varia entre R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) até R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) por até 90 (noventa dias), já a partir do segundo, caso o freguês tenha vendido e arrecadado todo ou quase todo o dinheiro correspondente, o perfumeiro poderá deixar, com autorização do patrão, até R\$ 1.000,00 (um mil reais) em mercadoria, e assim irá aumentando, na medida em que o freguês adimplindo.

O argumento que o perfumeiro usa para convencer o freguês para que olhe o seu produto, que examine a qualidade e menciona que tem até 90 (noventa) dias para vender e arrecadar o dinheiro. Do valor arrecadado o freguês terá 25% (vinte e cinco por cento), ou se preferir um prêmio correspondente a este percentual; tipo uma panela de pressão, um faqueiro ou um jogo de toalhas.

Obtendo-se êxito, no mesmo dia, o perfumeiro volta com o encarregado responsável pela equipe à residência do(a) freguês(a) com os itens que este(a) escolheu. No entanto, a entrega das mercadorias só será concretizada quando a(o) freguês assina uma nota promissória correspondente ao valor deixado. Esse, é o método mais usual, pois só assim o responsável saberá quando voltar para fazer a cobrança, qual é o endereço do cliente, além de vinculá-la a um título de crédito.

Há casos em que o trabalhador, ao mudar de patrão, não repassa a cobrança (mostrar aonde reside o cliente) apenas entrega a nota promissória, causando prejuízo ao dono do crediário.

Ao retornarem para efetuar a cobrança (noventa dias ou cento em vinte dias após) o encarregado, juntamente com o trabalhador, irão até a residência do cliente, se este nada vendeu, a mercadoria será devolvida, se vendeu mais nada arrecadou farão uma pressãozinha psicológica, mas se obteve êxito, far-se-á conforme o exposto no primeiro contato. É a partir desta última hipótese que incidirá o salário do trabalhador.

Do valor que recebeu do(a) cliente, o laborante terá direito a 10% (dez por cento) e o motorista a 1% (um por cento) sobre todo o valor recebido dos clientes. Ao primeiro momento pode-se achar que é muito pouco, mas o bom trabalhador consegue ganhar mais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e o motorista/encarregado

uns R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) em uma única cobrança, isso em 90 (noventa) dias.

Assim, quanto mais o trabalhador conseguir arrecadar mais irá aumentar os seus ganhos, o que torna a sua renumeração proporcional ao valor arrecadado junto ao freguês.

Pela exposição acima, nota-se que a maior dificuldade neste trabalho é começar (abrir a primeira cobrança), mas isso não quer dizer que o trabalhador irá ficar 90 (noventa) dias sem receber nem tustão, pois conforme o valor deixado na praça, os patrões, em sua grande maioria, adiantam vales (dinheiro) ao trabalhador. Assim, com 06 (seis) meses de atividades cada trabalhador e/ou motorista poderá ganhar, mensalmente, o valor referenciado no parágrafo anterior.

Segundo alguns relatos, têm equipes que passam mais de 03 (três) meses fora de Tenente Ananias, algumas delas já tem cobranças nos Estados de Minas Gerais, Pará, Maranhão e os demais Estados da Região Nordeste, o que torna explicável tanta ausência. Mesmo assim, ao retornarem aos seus lares, o máximo que ficam são 15 (quinze) dias, sendo que são obrigados a voltarem, pois muito embora o dono do crediário tenha a nota promissória e o endereço do cliente, este recebe recomendações expressas do fornecedor da mercadoria, no caso o trabalhador, para só efetuar o pagamento a ele (fornecedor).

Dessa forma o seu retorno ao trabalho é indispensável, primeiro porque o patrão o manteve (moradia, alimentação e, em certos casos adiantou algum vale) durante todo o período que estiveram em campo e segundo porque só receberá o percentual a que lhe é devido se souber quanto foi arrecadado.

2.1.11 – ITEM 11: DE QUE FORMA É ESTIPULADO O SEU SALÁRIO?

Quanto esse item, com exceção dos motoristas que além de receberem 1% (um por cento) sobre todo o valor arrecadado, mais 10% (dez por cento), quanto estão distribuindo, ou seja, vendendo; todos os demais têm os seus salários estipulados em 10% (dez por cento) sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites.

Muito embora esteja claro que o salário do perfumeiro é estipulado em cima de um percentual (produção e arrecadação), deve-se evidenciar se realmente esta é uma forma de aferição do salário.

Saraiva (op. cit. p. 173) destaca os modos de aferição do salário, levando em consideração os seguintes critérios. *In verbis*: “o tempo trabalhado ou à disposição do empregador; o resultado obtido em função da produção; a tarefa realizada em determinado tempo”.

Assim, pode-se concluir que os trabalhadores, sobanálise, incluem-se dentro deste contexto, mais precisamente através do resultado obtido em função da produção.

No entanto, para melhor explicação do tema “salário”, é essencial a sua conceituação e neste aspecto Karl Marx o conceitua como sendo: “[...] a soma, em dinheiro, que o *capitalista* paga por um determinado tempo de trabalho ou pela prestação de determinado trabalho”.

Já Martins (ob. cit. p. 403) incluiu o termo salário dentro daquilo que seria a remuneração, ao afirmar que: *in verbis*:

Remuneração é o conjunto de retribuições recebidas habitualmente pelo empregado pela prestação dos serviços, seja em dinheiro ou utilidades, provenientes do empregador ou de terceiros, mas decorrentes do contrato de trabalho, de modo a satisfazer às suas necessidades vitais básicas e às da sua família. Remuneração é igual ao salário mais as gorjetas [...].

Em tese, esse último conceito, não é tão diferente quanto ao escrito por Marx no século XIX. Já a Consolidação das Leis do Trabalho não foi precisa ao referir-se às expressões salário e remuneração em seu texto, indicando apenas os elementos que os integram (art. 457 e seguintes).

Pelo exposto, pode-se afirmar que remuneração - somatório da contraprestação paga diretamente pelo empregador, seja em pecúnia, seja em utilidades, com a quantia recebida pelo obreiro de terceiros, a título de gorjetas – é característica da onerosidade contratual, visto que um dos requisitos caracterizadores da relação de emprego é a onerosidade, ou seja, o recebimento de contraprestação salarial pelo obreiro em função do serviço prestado ao empregador.

Discorrido sobre o conceito e o modo de aferição do salário, cabe agora saber qual é o tipo de salário em que se enquadra o trabalhador perfumeiro. Nesse sentido, a doutrina dominante identifica quatro tipos: *salário básico*; *salário in natura*; *sobresalários* e *salário compressivo*.

O salário básico é aquele pago simplesmente em dinheiro (simples) ou em dinheiro e utilidades (composto) (*in natura*). Em suma ele é expresso pela seguinte fórmula:

$$\text{Salário Básico} = \text{salário em dinheiro} + \text{salário } in \text{ natura.}$$

Cabe ressaltar que o salário não poderá ser pago exclusivamente em utilidades, devendo, pelo menos, 30% (trinta por cento) ser pago em dinheiro, conforme previsto nos art. 82, parágrafo único, e art. 458, § 1º, ambos da CLT.

O salário *in natura* foi bastante comentado no tópico 2.2.7.

O salário compressivo é o pagamento englobado, sem discriminação das verbas quitadas ao empregado. Configura-se quando o empregador efetua o pagamento do salário ao obreiro por meio de parcela única, sem discriminar os valores quitados (salário, adicional noturno, horas extras, adicional de insalubridade, férias, gratificação natalina etc).

A doutrina condena veementemente o pagamento do salário de forma compressiva, uma vez que tal procedimento patronal pode vir a prejudicar o obreiro, o qual não tendo como verificar o quanto recebeu atinente a cada parcela, poderá se lesado em seus direitos, auferindo menos do que o devido.

Aliás, o TST, seguindo o mesmo entendimento da doutrina, firmo entendimento contrário ao salário compressivo, materializado na Súmula 91, ao estabelecer que: "Nula é a cláusula contratual que fixa determinada importância ou porcentagem para atender englobadamente vários direitos legais ou contratuais do trabalhador".

Por fim, o sobresalário é a prestação que, por sua natureza, integra o complexo salarial como complementos do salário básico.

A melhor definição do sobresalário vem dos §§ 1º e 2º do art. 457 consolidado, ao disporem que:

Art.458. [...]

§ 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, *percentagens*, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador. (Redação dada pela Lei nº 1.999, de 1.10.1953)

§ 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de 50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado. (Redação dada pela Lei nº 1.999, de 1.10.1953).

São exemplos de parcelas sobresalário as gratificações ajustadas, comissões, percentagens etc. O TST (Súmula 203), considera ainda: o adicional de horas extras, adicional noturno, adicional de insalubridade, periculosidade e o adicional de tempo de serviço.

Pela exposição do tipo de natureza salarial classificado pela doutrina, está mais do que claro que os obreiros perfumeiros estão enquadrados neste último tipo de salário, uma que ao serem questionados no item 11 do questionário, a saber:

“De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? _____% (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites _____% (por cento); (C) Outros, _____.”

Todos afirmaram que percebiam os seus salários sobre um percentual (1% e/ou 10%) dos valores arrecadados em dinheiro com a distribuição dos quites. Ora, esses percentuais é o mesmo que uma comissão paga pelo empregador e em relação a isso, nada impede que o obreiro receba seu salário exclusivamente à base de comissões (remuneração variável).

Todavia, muito embora a Carta Magna seja expressa (art. 7º, inciso VII) ao garantir que nenhum trabalhador perceberá remuneração inferior ao mínimo, mesmo que percebam remuneração variável.

Assim, se, ao final do mês, as comissões auferidas não alcançarem 1 (um) salário mínimo, deverá o empregador complementar o pagamento até aquele valor, vedado qualquer desconto no salário do trabalhador no mês seguinte, mas isso, infelizmente não ocorre como os obreiros perfumeiros, primeiro porque não existe um contrato formal com carteira assinada e tudo mais. Segundo é que já se tornou corriqueiro na Cidade que o salário a ser auferido por cada um, dependerá única e exclusivamente de seus esforços laborais, e terceiro é que se o trabalhador não conseguir, ao final de cada mês, auferir sequer o salário mínimo, o empregador concerteza não irá mais querer esse empregado em sua equipe, haja vista as despesas que ele (empregador) tem diariamente com cada trabalhador.

Sabe-se, pelo exposto, que o sobresalário, efetuado através de comissões, é o tipo a que faz jus o obreiro perfumeiro, no entanto resta saber se o regime a ser aplicado é o do art. 466 da CLT ou o da Lei nº 3.207/57. Para isso a exploração do assunto “comissões” é essencial.

As comissões são retribuições financeiras pagas ao empregado com base em percentuais sobre os negócios que efetua, ou seja, constituem o denominado salário por comissão e no caso dos perfumeiros, ficou mais do que comprovado que eles percebem os seus salários sobre os valores arrecadados, em dinheiro, dos quites distribuídos.

No Brasil, a comissão é admitida como forma exclusiva ou não de salário. Nada impede que o empregado perceba, como retribuição pelos seus serviços, exclusivamente comissões. Porém, conforme o já exposto acima, deve ser assegurada ao empregado, em qualquer hipótese, a percepção do salário mínimo, quando as comissões não atingirem esse valor.

A comissão não se confunde com a percentagem, que vem a ser um percentual sobre as vendas (5% sobre as vendas, por exemplo), sem valor determinado. A priori, pela explanação dessa distinção, poder-se-ia afirmar que o obreiro perfumeiro recebe o seu salário em percentagem, mas ao analisar, com cautela o art. 466 da CLT que assim dispõe. *In verbis*:

O pagamento de comissões e percentagens só é exigível depois de ultimada a transação a que se referem.

§ 1º - Nas transações realizadas por prestações sucessivas, é exigível o pagamento das percentagens e comissões que lhes disserem respeito proporcionalmente à respectiva liquidação.

§ 2º - A cessação das relações de trabalho não prejudica a percepção das comissões e percentagens devidas na forma estabelecida por este artigo.

Por sua vez, o artigo 7º da Lei 3.207/57 que regulamenta as atividades dos empregados vendedores, viajantes ou praticistas, aplicável ao Direito do Trabalho, ante o permissivo contido no artigo 10 consolidado, prevê que "*verificada a insolvência do comprador, cabe ao empregador o direito de estornar a comissão que houver pago*".

Desse modo, apenas a insolvência do comprador, e não tão somente o seu inadimplemento, autoriza o estorno de comissões.

Para Amauri Mascaro do Nascimento (1985, p. 320) menciona que:

Aceita a transação, **o risco do negócio pertence ao empregador**. O vendedor terá direito às comissões ainda que o negócio não se realize por motivos independentes da participação do vendedor. Só num caso o vendedor perderá o direito. É na hipótese de insolvência do cliente comprador, caso em que a lei autoriza até mesmo o estorno das comissões que tiverem sido pagas.

Dessa forma, implicaria em transferência para o trabalhador dos riscos do empreendimento, os descontos de comissões pagas ao obreiro, em razão do inadimplemento de cliente da empresa.

Felizmente, por uma questão já uniformizada entre os empregadores perfumeiros e os obreiros, o risco da atividade (inadimplemento do cliente vendedor ou a insolvência do comprador) cabe ao patrão, isso porque já é uma praxe no meio desta atividade, face ao contrato informal (verbal) firmado entre ambos, ou seja, o trabalhador não tem a garantia do salário mínimo, e mesmo que pegue algum adiantamento (vale) como o patrão, o valor será apenas descontado quando houver a respectiva arrecadação, em dinheiro, dos quites distribuídos.

Assim, muito embora a Lei nº 3.207/57, assegure em seu art. 3º que a aquisição ao direito à comissão dá-se com a aceitação da venda pela empresa empregadora. Considerando-se aceita a transação, para o fim de direito à comissão, se o empregador não a recusar, por escrito, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data da proposta. Se a transação é feita com comerciante estabelecido em outro Estado ou no estrangeiro, o prazo para aceitação ou recusa da proposta de venda será de 90 (noventa) dias, podendo, ainda, ser prorrogado, mediante comunicação escrita ao empregado.

Quanto à exigibilidade da comissão o art. 4º da mesma lei dispõe que deve ocorrer 30 (trinta) dias depois de ultimada a transação, podendo as partes estipular outro prazo para o pagamento, desde que não superior a 90 (noventa) dias, contados da aceitação do negócio.

Esses dois requisitos (aceitação e exigibilidade da comissão) não são levados em consideração pelos perfumeiros empregadores, pois, conforme o exposto no parágrafo anterior, o salário do obreiro perfumeiro será calculado em cima dos valores arrecadados, em dinheiro, dos quites distribuídos e mesmo que seja adiantado algum dinheiro (vale) não será estornado pelo empregador se houver insolvência do comprador ou inadimplemento do vendedor/cliente, será apenas descontado à medida que forem arrecadando o numerário ou ao final de cada cobrança, isso porque, já é uma praxe, repita-se, entre o empregador perfumeiro e obreiro. Assim, embora a legislação laboral assegure ao empregado comissionista a remuneração do repouso semanal remunerado e dos feriados, essa garantia legal não é assegurada aos trabalhadores do presente estudo.

Ficou comprovado, também, que os trabalhadores em análise estão sujeitos a controle de horário, também nesse aspecto a norma legal assegura àqueles que percebem por comissão o direito ao adicional de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) pelo trabalho em horas extras, calculado sobre o valor das comissões a elas referentes. A exemplo da garantia anterior, essa também, não é assegurada aos trabalhadores perfumeiros.

Portanto, a conclusão que se chega é que ambos os institutos se completam (art. 466 da CLT e Lei 3.207/57), e neste caso, face ao princípio da norma mais benéfica ao obreiro, tanto a CLT como a norma especial devem ser aplicadas, até porque a norma especial em seu art. 1º assegura que:

as atividades dos empregados vendedores, viajantes ou praticistas serão reguladas pelos preceitos desta lei, sem prejuízo das normas estabelecidas na Consolidação das Leis do Trabalho - Decreto-lei número 5.452, de 1 de maio de 1943 - no que lhes for aplicável.

2.2.12 – ITEM 12: QUANTOS SALÁRIOS GANHA EM MÉDIA POR MÊS?

Quanto ao resultado desse item observe a seguir o que foi discorrido no tópico 2.2.10.1 sobre os ganhos do trabalhador perfumeiro:

Do valor que recebeu do(a) cliente, o laborante terá direito a 10% (dez por cento) e o motorista a 1% (um por cento) sobre todo o valor recebido dos clientes. Ao primeiro momento pode-se achar que é muito pouco, mas o bom trabalhador consegue ganhar mais de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) e o motorista/encarregado uns R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) em uma única cobrança, isso em 90 (noventa) dias. Assim, quanto mais o trabalhador conseguir arrecadar mais irá aumentar os seus ganhos, o que torna a sua remuneração proporcional ao valor arrecadado junto ao freguês.

Assim, cada trabalhador consegue ganhar, em média, um salário e meio por mês, no mínimo.

2.2.13 – ITEM 13: SEU PATRÃO OFERECE ALGUMAS GARANTIAS TRABALHISTAS A VOCÊ? _____ QUAIS? _____

O resultado não foi nenhuma novidade, todos, sem exceção, afirmaram que não. Assim, por mais estranho que pareça as garantias asseguradas na Constituição Federal, na lei consolidada e legislação extravagante não são garantidos as esses trabalhadores e a conseqüência de tudo isso já foram vivenciadas pela Cidade na

época da mineração, ou seja, o trabalhador irá laborar até o dia em que não poder mais e não terá uma aposentadoria confortável, ao contrário, terá que recorrer a Previdência Social e viverá de um salário mínimo, como alguns de seus pares da época do minério.

2.2.14 – ITEM 14: REQUISITOS CARACTERIZADORES DA RELAÇÃO DE EMPREGO.

Todos responderam o seguinte: PESSOA FÍSICA (x) SIM () NÃO; EXISTE EVENTUALIDADE () SIM (x) NÃO; É DEPENDENTE DO PATRÃO (x) SIM () NÃO; RECEBE SALÁRIO (x) SIM () NÃO; EXISTE PESSOALIDADE (x) SIM () NÃO; POR FIM EXCLUSIVIDADE (x) SIM () NÃO.

Mas, isso não seria suficiente, se nos item anteriores não fosse explorado, passo a passo, o trabalho desempenhado por cada um dos entrevistados e assegurar, de forma plausível, que eles (trabalhadores perfumeiros) mantêm para com os seus patrões uma relação de emprego e não de trabalhadores autônomos. Aliás, o trabalho autônomo existe, não entre o obreiro perfumeiro e seu cliente, mais entre o cliente vendedor e o cliente consumidor, e isso será mais bem detalhado no próximo capítulo.

Os três últimos itens: 2.2.15; 2.2.16 e 2.2.17: JÁ SOFREU ALGUM TIPO DE ACIDENTE NESTE TRABALHO; QUANTO VOCÊ ACHA QUE VAI DURAR ESSE CREDIÁRIO e QUAL A SUA EXPECTATIVA PARA O FUTURO NESTA ATIVIDADE, respectivamente em nada vem a acrescentar ao resultado final, objeto do título do presente trabalho monográfico, uma vem que estes serviram apenas como conclusão do questionário e o seu resultado está a disposição no anexo.

CAPITULO 3 – NO ÂMBITO DA ATIVIDADE DE CREDIARISTA PERFUMEIRO É EMPREGADO OU TRABALHADOR AUTÔNOMO?

3.1 DOS ELEMENTOS CARACTERIZADORES DA RELAÇÃO DE EMPREGO.

No tópico 2.2.14 foi elencado como elementos essenciais da relação de emprego: pessoa física, continuidade, subordinação, salário e pessoalidade, no entanto, embora todos os entrevistados tenham confirmado esses cinco elementos indispensáveis da caracterização da relação de emprego, a conceituação de cada um, como parte integrante deste trabalho torna-se essencial.

Empregado é sempre pessoa física ou natural. Não é possível, dada a natureza personalíssima das obrigações que ele assume, admitir-se a hipótese de um empregado pessoa jurídica. A proteção da legislação trabalhista é destinada à pessoa física, ao ser humano que trabalha, à sua vida, saúde etc. Os serviços prestados por pessoa jurídica são regulados pelo Direito Civil.

Empregado é um trabalhador não eventual, que presta continuamente seus serviços. Deve haver habitualidade na prestação laboral, já que o contrato de trabalho, no caso dos perfumistas esse contrato é verbal, mesmo assim a prestação dos serviços é sucessiva, ou seja, não se exaure numa única cobrança/viagem. Assim, a prestação de um serviço em caráter eventual, ocasional, episódico, não enquadrará o prestador de serviço na situação de empregado. Se os serviços prestados pelo trabalhador são eventuais, este não será empregado, mas sim um trabalhador eventual, não alcançado pelos direitos estabelecidos na CLT.

A continuidade não significa, necessariamente, trabalho diário. É bem verdade que na maioria das vezes a prestação dos serviços pelo empregado é feita diariamente, mas não há necessidade para caracterizar a relação de emprego. No caso dos obreiros perfumistas, quando eles retornam de viagem e passam uma ou duas semanas em seus lares, não desconfigura a continuidade face a impossibilidade de exercerem as suas atividades em razão da distância.

Empregado é um trabalhador assalariado, portanto, alguém que, pelo serviço que presta, recebe uma retribuição. Caso os serviços sejam prestados gratuitamente pela sua própria natureza, não se configurará a relação de emprego. Exemplo corriqueiro na doutrina é o caso da freira que gratuitamente presta serviços num hospital ou numa casa de caridade, levando lenitivo religioso aos pacientes. Nesse caso, a freira não será considerada empregada, porque a sua atividade é exercida sem salário, por força de sua natureza. O mesmo ocorre com o trabalho voluntário, de finalidade cívica, cultural, assistencial etc., em sua maioria prestado por pessoa física a entidades públicas ou a instituições sem fins lucrativos.

A gratuidade, porém deve ser inerente à natureza do serviço prestado (religioso, familiar, assistencial etc.). Essa situação não deve ser confundida com a prestação gratuita de serviços de natureza eminentemente onerosa (serviços que normalmente são remunerados, que trazem vantagens patrimoniais diretas ou indiretas às pessoas para as quais são prestados) caso em que, se provada pelo trabalhador, restará caracterizado o contrato tácito de trabalho.

Assim, se "A" presta serviços de natureza onerosa a "B" (por exemplo, "A" é motorista particular, secretário, faxineiro, jardineiro etc. de "B") continuamente e sob as ordens deste, o fato de "B" não efetuar pagamento àquele não desnatura a relação de emprego tacitamente configurada. Ao contrário, restará configurado o ajuste tácito de trabalho e a mora no pagamento, por parte de "B".

Empregado é um trabalhador que presta pessoalmente os serviços ao empregador. O contrato de trabalho é ajustado em função de determinada pessoa, razão porque é considerado *intuitu personae*. Assim, o empregador tem o direito de contar com a execução dos serviços por determinada e específica pessoa e não por outra qualquer.

Não pode o empregado fazer-se substituir por outra pessoa sem o consentimento do empregador. O motorista particular José, por exemplo, não pode, sem o consentimento expresso de seu patrão, mandar seu irmão João trabalhar em seu lugar num dia em que tenha acordado indisposto.

Ao contratar José, seu patrão verificou suas referências em empregos anteriores, fez um teste preliminar a fim de julgar sua habilidade na direção, entrevistou-o para avaliar seu temperamento etc. O patrão não conhece nenhum desses elementos no que diz respeito a João, o que significa não poder ser ele obrigado a aceitar que João preste os serviços em substituição a José.

O caráter de pessoalidade impede que o empregado se faça substituir por outra pessoa na relação laboral, salvo a existência de consentimento expresso do empregador nesse sentido.

Quanto ao critério da pessoalidade não resta dúvida de que todos os obreiros perfumeiros (motoristas e vendedores) estão encaixados, sem exceção, dentro desse critério. Os motivos são mesmo exposto acima, pois nenhum patrão perfumeiro iria manter em sua equipe um trabalhador que ele não tivesse confiança, soubesse de suas qualidades etc.

Empregado é um trabalhador cuja atividade é exercida sob dependência de outrem, para quem ela é dirigida. Isso significa que o empregado é dirigido por outrem, uma vez que a subordinação o coloca na condição de sujeito em relação ao empregador. Se os serviços executados não são subordinados, o trabalhador não será empregado, mas sim trabalhador autônomo, não regido pelo CLT.

A doutrina aponta quatro formas sob as quais pode ser evidenciada a dependência, ou explicada a posição do empregado perante o empregador: econômica, técnica, hierarquia e jurídica.

A subordinação econômica resultaria do fato de o empregado necessitar, para sua subsistência, da remuneração recebida do empregador. A verificação do enquadramento ou não de um trabalhador na condição de empregado a partir da análise é considerada insatisfatória pela doutrina laboral, pois existem casos em que há dependência econômica e não há relação de emprego (por exemplo, na relação pai e filho) e outros em que há relação de emprego mas não há dependência econômica (o empregado rico, que não depende do patrão).

Pela explicação baseada na subordinação técnica, o empregado seria subordinado porque dependeria dos conhecimentos técnicos do empregador. Esse tese também não é considerada plenamente aceitável pela doutrina, pois existem hipóteses em que o empregador é que depende tecnicamente dos empregados, dados os conhecimentos destes. É o que ocorre no caso de empregados de alto nível, prestadores de serviços que exigem elevado grau de especialização e capacitação, como o engenheiro químico em uma indústria de produtos químicos.

Segundo a tese da subordinação hierárquica, que a doutrina igualmente faz restrições, o que explicaria o fato de o empregado ser subordinado ao patrão seria a circunstância de estar ele inserido nos quadros funcionais da empresa, em que o empregador ocupa uma posição de superioridade, de comando.

Por fim, a tese da subordinação jurídica, decorrente do contrato de trabalho, em que o empregado se sujeita a receber ordens do empregador, a ser comandado pelo empregador. Essa é, sem dúvida, a justificativa mais aceita para a existência de subordinação na relação de emprego: decorrer ela – a subordinação – do vínculo jurídico contratual estabelecido voluntariamente entre as partes.

3.2 EMPREGADO OU TRABALHADOR AUTÔNOMO?

Pela exposição do capítulo anterior foi ficando cada vez mais claro, à medida que eram comentado cada item, que os obreiros perfumeiros de Tenente Ananias/RN preenchem todos os cinco requisitos da relação de emprego: pessoa física, continuidade, subordinação, salário e pessoalidade.

No entanto, o principal diferenciador entre ser empregado e trabalhador autônomo é a subordinação, pois pessoas físicas todos são; o trabalho embora tenha alguns momentos em que é paralisado (quando, após quase três meses voltam de viagem e passam uma ou duas semanas na Cidade), não tira o critério da continuidade pelos motivos já apresentados neste estudo; eles recebem salário na modalidade do sobresalário, especificamente comissões decorrentes do dinheiro arrecadados na distribuição dos quites (produtos); o critério pessoalidade é inerente a cada equipe pois cada empregador perfumeiro ao contratar (contrato verbal) o trabalhador, leva em consideração a sua habilidade, eficiência, produtividade, obediência e confiança.

Resta saber se o critério SUBORDINAÇÃO é caracterizado, e isso ficou demonstrado quando foi analisado os itens 2.2.5 a 2.2.7 e 2.2.10 a 2.2.10.1, ao passo que o 2.2.14, todos do capítulo anterior, vem apenas ratificar a relação de empregado.

Ficou comprovado que o dono do crediário arca com moradia, almoço, merenda e janta de todos os seus trabalhadores, além de limitar a quantidade de quites que cada um pode deixar, bem como controla o horário de saída, e todos os obreiros estão sujeitos as suas ordens.

Ora se existe essas despesas, controle de horário, obediência ao patrão, aquele trabalhador que não sair em campo/rota, e mesmo saindo não convencer algum freguês a vender os produtos do patrão, e mesmo que convencendo vários o

valor arrecadado seja ínfimo, dará a este prejuízo, face as despesas diárias com moradia e alimentação, bem como se entregar a mercadoria além do limite permitido, arcará ele trabalhador com as conseqüências, caso a sua cliente não as pague, ensejando, conseqüentemente em sua demissão, o que torna esses fatores caracterizadores da subordinação do trabalhador para com o dono do crediário ou encarregado da equipe.

Por outro lado, o cliente (pessoa que irá vender as mercadorias), não mantém nenhum tipo de subordinação com o trabalhador que lhe forneceu a mercadoria e muito menos com o encarregado/dono do crediário, uma vez que se nada vender, nada ganhará, não é obrigado a vender todos os produtos, podendo, inclusive devolver aqueles que não vendeu, ou seja, o único compromisso que o cliente mantém com trabalhador do perfume é responsabilizar-se pela mercadoria, face a assinatura da nota promissória.

E para fundamentar ainda mais esse tema observe a seguir o que expõe Délio Maranhão (1976, p. 111), *in verbis*:

Profissional autônomo é aquele que trabalha por conta própria, sem ser empregado. Trabalhador autônomo é aquele que exerce, habitualmente e por conta própria, atividade profissional remunerada. Não é empregado. A autonomia da prestação de serviços confere-lhe um posição de empregador em potencial : explora em proveito próprio a própria força de trabalho. Está amparado pela Previdência Social.

Dessa forma, o cliente é que é o autônomo e não o seu fornecedor, este ao contrário é o empregado do dono do crediário, ou seja, esse empregado conhecido como perfumeiro: que labora dia a dia com uma sacola contendo vários itens, dentre os quais aqueles descritos na tabela 06; que sai para labutar às seis da manhinha; que trabalha mais de dez horas diária; que passa meses ausente de sua família; que não tem garantido uma aposentadoria digna, face a não contribuição ao INSS; que em caso de acidente de trabalho nada recebe do patrão; que em relação as expectativas para o futuro é incertas; em fim que veem seus direitos trabalhistas sendo maculados por uma classe dominante no Município, é o **empregado**, devendo, portanto, ter a sua Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS – devidamente assinada, reconhecendo assim todos os seus direitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegando ao fim desse estudo, vê-se que a falta de conhecimentos de direitos por parte do obreiro perfumero, ainda, é um fator que contribui bastante para não obtenção dos direitos assegurados aos mesmos, sendo que o primeiro passo seria o reconhecimento da categoria, confirmando a relação de emprego, com a conseqüente assinatura da CTPS, além dos direitos assegurados na Constituição Federal, CLT e Leis esparsas.

Assim, vê-se que o reconhecimento da relação de emprego só será possível quando o obreiro procurar a justiça laboral, no entanto isso provavelmente irá acontecer porque, por estranho que pareça, em pequenas cidades do Brasil, e Tenente Ananias não é uma exceção, poucos são aqueles que colocam o seu "patrão no pau" (ditado bastante comum), ou seja, procuram uma Vara do Trabalho para terem os seus direitos laborais reconhecidos. Isso ocorre porque a maioria tem medo de represarias e conseqüentemente medo de não poderem mais trabalhar na atividade, face ao conhecimento dos outros patrões, repita-se, em razão do amplo conhecimento, seja pessoal ou apenas de vista, que todos dispõem nas pequenas cidades.

Por fim, quando todas as dificuldades apresentadas neste trabalho forem enfrentadas, não só pelo poder público mais por todos aqueles, em especial o patrão, que sensíveis a realidade de que o reconhecimento da relação de emprego é a melhor forma de fazer justiça com esses trabalhadores, estar-se-á diante do primeiro passo rumo ao reconhecimento dos direitos trabalhistas dos obreiros perfumeros de Tenente Ananias/RN, algo capaz de cumprir o princípio da dignidade da pessoa humana.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRINO, Marcelo, Vicente Paula & Glaucia Barreto, Direito do Trabalho, 8ª Ed. Niterói – RJ: Impetus, 2006.

DELGADO, Maurício, *Curso de direito do trabalho*, 2 ed. São Paulo: LTr. 2003.

FERNANDES, ANNÍBAL, O Trabalhador Autônomo, 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 1992.

HISTÓRIA DE TENENTE ANANIAS: Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Tenente_Ananias> . Acessado em 20 de janeiro de 2009.

MARANHÃO, DÉLIO, Direito do Trabalho, 4ª ed. São Paulo: FGV, 1976

MARTINS, Sérgio Pinto, Comentários à CLT, 12ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro, MANUAL DO SALÁRIO, 2ª edição, LTr, 1985.

PRANDI, José Reginaldo, O trabalhador por conta própria sob o capital, 2ª Ed. São Paulo: Símbolo, 1978.

SARAIVA, Renato, Direito do Trabalho – Série Concursos Públicos, 9ª Ed. São Paulo: Método, 2008.

SINTECT: Disponível em: <www.sintect.org.br>. Acessado em 12 de fevereiro de 2009.

TENENTE ANANIAS/RN – Frota 2007: Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acessado em 20 de janeiro de 2009.

ANEXO

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOAQUIM SOARES DE BRITO

Idade: 28 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA JOAQUIM VIDAL, 50

Bairro: LA GOA DO MATO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 13 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 15 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 11 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO.

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 15 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? LAGOA DO MATO, MA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

ACORDO CEDINHO POR DIA DE 06 HORA + 15 MINUTOS ENTÃO FICAM PRONTOS PARA SAIR. SAÍMOS EM CARRO E PORTA OFERECENDO OS PRODUTOS E MOSTRANDO AS SUAS VANTAGENS. DIFICILMENTE A KISCALIZACAO NOS PEGA, PORQUE EM CADA ESTADO EXISTE UM DEPOSITO PARA DISTRIBUICAO, E SEMPRE TEM UM OUTRO COM MENCHADORIA, SUAVES/UA-JAMA DE NOITE. GANHAMOS MUITO PORQUE OS PRODUTOS SAO VENDIDOS MUITO BARATOS.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos;

(por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição; dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? NÃO O ALMOÇO E FORTA

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe personalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? NÃO

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO.

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

CONSEGUIR GANHAR BASTANTE DINHEIRO

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 19 de JANEIRO de 2009.

Joaquim Soares de Brito.
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: PEDEO PAULO DE CARVALHO

Idade: 30 Sexo: Feminino() Masculino (x)

Estado civil: (x) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: _____

Bairro: _____

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (x) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 16 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (x) Vendedor (D) Outros _____

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 3 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 11 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO.

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? BURITIRAMA - PE

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

" PASSAMOS POUCO TEMPO FORA PARA TRABALHAR - MUITO PERTO DE CASA. ASSIM TEMOS QUE DAR O MAIOR RUMO PARA DISTANCIAIR A MAIOR QUANTIDADE DE QUITES POSSÍVEL. A SACOLA/BOLSA É MUITO PESADA POR ISSO, QUANTO MAIS FORMOS VENDENDO MENHOR SERÁ, JÁ QUE É AO EFETUAR UMA UNIDADE EU FAÇO OUTRO 02 PRODUTOS, SÓ QUANDO ESTÁ POUCO É QUE EU VOU PLO MOTORISTA PARA PESAR MAIS."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

_____ % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 %

(por cento); (C) Outros _____

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? _____

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (x) sim () não; existe eventualidade () sim (x) não; é dependente do patrão (x) sim () não; recebe salário (x) sim () não; existe personalidade (x) sim () não; por fim exclusividade (x) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim: qual? _____; (x) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? A PROVEIHA E ESSA FASE.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 03 de JANUÁRIO de 2009.

Peдро Paulo de Carvalho.

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOSE TEODORO NETO

Idade: 28 Sexo: Feminino() Masculino()

Estado civil: (A) Solteiro(a); Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SITIO MATIA DE JUIZAO

Bairro: ZONA URBAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 14

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros COBRODE

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 05

5) A que horas sai para trabalhar? 06:30 Hs. As 20:30 Hs

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 13 Hs.

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 H Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 03 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? IMPERATRIZ - MA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"O TRABALHO, EM BORA SEJA MUITO CANSATIVO, É SATISFICANTE E SATISFATORIO PORQUE CONSIGO GANHAR UM BOM DINHEIRO TANTO É QUE JÁ CONSEGUIR COMPRAR UMA CASA, MONTAR A E O PROXIMO PASSO SERÁ MONTAR O MEU PRÓPRIO CREDIÁRIO. O MAIS COMPLICADO NÃO É CONVERTER AS FOLHAS A VÍCARER (COM OS QUITES), MAS SIM CARRREGAR TODOS ELÉS (QUITES) 2 DIA TODO, PORQUE É MUITO PESADO."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos; (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 05

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? APENAS O ALMOÇO, MERENDA E JANTA LIMITADO A R\$ 10,00 POR DIA

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário () sim não; existe personalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? _____; Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDER DA DISTRIBUIÇÃO DE QUITES

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? GANHAR DINHEIRO SUFFICIENTE PARA MANTER O MEU PRÓPRIO CREDIÁRIO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 17 de JANUÁRIO de 2009.

Jose Teodorio Neto
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOSE JACOME FERREIRA SARMENTO

Idade: 36 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: VILA MATA

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (X) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 24 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (X) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 08 ANO

5) A que horas sai para trabalhar? 07:00HS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 09:00HS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 1:00M Quem paga? O MESMO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? NO MÁXIMO 20 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? SERGIPIA BA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia FAZ PEA-SE UMA BOLSA COM UMA CERTA VALOR DE PRODUTOS (DOCES, TORRADAS, PERFUMES) E NO PRIMEIRO CONTATO PODE-SE BEIJA ATÉ 10% EM MERCADORIA QUE DO QUE RECEBEDOR VENDER TUDO O QUITA, TERÁ A 25% DO QUE VENDER, SE NÃO VENDER INVOLVETE A MERCADORES, JA O GANHO DO TRABALHO DE 10% INCIDIRÁ EM CIMA DO QUT RECEBER DA PEE-QUIZA:

ENTÃO-SE PERFUME, MAIS NA REALIDADE EXISTE MAIS 20 TIPO DE VALORES DES.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 5

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? O ENTANISTADO E O PROPRIO DONO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física () sim () não; existe eventualidade () sim () não; é dependente do patrão () sim () não; recebe salário () sim () não; existe pessoalidade () sim () não; por fim exclusividade () sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? ; (B) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? A TOLERANCIA É DAINUM COM TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? ;

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 15 de FEVREIRO de 2009.

Jose Jacome Ferreira Sarmento
-Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediariastas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariastas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: MARIO DE ASSIS SARMENTO

Idade: 30 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (X) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA JOSE GONCALVES VIEIRA

Bairro: RUA NOVA

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª a 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª a 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 15 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 3 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 13 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? POÇO REDONDO / SE

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"O TRABALHO É MUITO CANSATIVO, PESADO, DURO, POU-
CIPAMENTE NO VECIO PORQUE O SOU E MUITO QUENTE E
NÃO PODEMOS FICAR PARADOS. ASSIM TEMOS QUE ENCA-
RAR ESSAS DIFICULDADES, MESMO ASSIM VALE A PENA
PORQUE É COMPENSATIVO E DINTILHO QUE GANHAMOS
NÃO CONSEGUIRIAMOS GANHAR SE ESTIVÉSSEMOS TRA-
BALHANDO POR AQUI EM TENENTE ANANIAS. POR ISSO
SÓ PASSAMOS CINCO DIAS NO MÁXIMO AQUI, E DEPO-
NAMOS NO MUNDO.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? _____ % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 %

(por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? _____

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? ACHO QUE POUCO TEMPO.

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? POUCAS PORQUE ACHO
QUE É APENAS UMA FASE.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 16 de FEVEREIRO de 2009.

Mario de Assis Sarmento

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: FRANCISCO LINCOLNAR DA SILVA

Idade: 25 Sexo: Feminino () Masculino
 Estado civil: (A) Solteiro(a); Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros
 Endereço: SÍTIO VILA MATA
 Bairro: ZONA RURAL
 Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 16 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; Vendedor (D) Outros _____

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 02 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 H.

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 15 Quem paga? OPATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 03 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? NAZARÉ DE MATÁ / PE

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

SAIO COM UMA SACOLA (QUITES) E VOU OFERTAR CENDO AS PESSOAS EM SUAS CASAS PRINCIPALMENTE AS DEVAS DE CASAS QUE TEM MAIS FACILIDADE DE VERDE E ARREADAR O DIÁMETRO. O SEGREDO DESTES SERVIÇO É NÃO PARAR DE ANDAR, POIS QUANTO MAIS PESSOAS CONTACTAMOS MAIORES SÊO AS CHANCES DE SE COTAR ESTES.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? _____ % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros _____

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? Não quais? _____

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe pessoalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____ : Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? 06 ANOS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NUNQUAMA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 24 de JANUÁRIO de 2009.

Francisco Lincolnar da Silva

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: RICARDO FERREIRA DE SAUSA

Idade: 30 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: (A) Solteiro(a); Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA XAVIER DINIZ

Bairro: MINILOS

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 10 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; Motorista; Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 04 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 14 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 02 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? JABORANDI BA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"ALÉM DE FICAR RESPONSÁVEL PELA EQUIPE, EU TAMBÉM VENDO, SAO CONVENCENDO AS FÉMEAS A FICAR COM OS PRODUTOS. O RISCO COM ASSAULTO É MUITO GRANDE FICO ATENTO QUANDO VOU ALGO ESTRANHO. SOU O PRIMEIRO A ACORDAR PÓS TENTO A VERIFICAÇÃO COM ESTUDO CARIÓTIPO DE AS MENCIONARIAS JÁ ESTÃO TÁDAS DENTRO LFC"

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

10 % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros 10% SOBRE O TOTAL ARRECADADO PELA EQUIPE.

12) Quantos salários ganha em média por mês? 01

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe pessoalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? NÃO; (B) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDE DAS MERCADORIAS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? GANHAR DENTRO PARA CONSEGUIR O MEU PROPRIO CREDIÁRIO

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 21 de Janeiro de 2009.

Ricardo Ferreira de Sausa
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOSE ACCIO VICENTE MELLO

Idade: 21 Sexo: Feminino() Masculino

Estado civil: Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado divorciado; desquitado; (D) Outros

Endereço: QUITO MALHADA DE AREIA

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 20 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; Vendedor (D) Outros COBRADOR

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 01 ANO

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 11 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 10 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? JUQUI AL

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"O TRABALHO AÍ É MUITO PESADO, MAIS É MUITO CASATIVO PORQUE ANDAMOS MUITO E DEPENDEMOS DISSO P/ VENDER PORQUE TRABALHAMOS DOIS DIAS EM CADA CIDADE E QUANDO MAIS FALTAREMOS CONSEGUIMOS MELHOR SICA PORQUE QUANDO TIVERMOS A COBRANÇA TEREMOS COMO FATULAR AINDA MAIS!"

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

(por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? SIM quais? 0 ANO GO, 13º CMG E FAVTA.

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe personalidade () sim não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim: qual? _____ : Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDER DAS NECESSARIAS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NENHUMA.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 17 de JANUÁRIO de 2009.

Jose Accio Vicente de Mello
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: ANTONIO DA SILVA COSTA

Idade: 22 Sexo: Feminino() Masculino

Estado civil: Solteiro(a); Casado(a); Separado/divorciado/desquitado; Outros

Endereço: PROJETO CRESCER SIN

Bairro: PROJETO CRESCER

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 30 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 06 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 10 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 1H Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 15 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? PICOS RJ

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

" SAÍMOS LOGO Cedo NA CAMINHONETA PARA AS CIDADES VIZINHAS. CASO ESTEJA FALTO, PASSAMOS PARA OUTRA CIDADE E O IMPORTE É PEQUENO QUITE DE 45 PESSOAS VENDEREM, POR DEPENDERMOS DISSO PARA GANHAR A NOSSA PRECATORIA. TRABALHAMOS ATÉ NO DOMINGO POR QUE É NESTE DIA EM QUE AS PESSOAS ESTÃO EM CASA, SEM CONTAR QUE ALGUMAS CIDADES A FEIRA É MUITO DIFÍCIL "

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

30 % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 30 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 3

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe personalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? ; Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDENTE DOS PRODUTOS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

NÃO TEMO

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 17 de FEVEREIRO de 2009.

Antonio da Silva Costa

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediariastas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediariastas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA

Idade: 32 Sexo: Feminino() Masculino

Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/Desquitado; Outros

Endereço: SITIO VARZEA

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 3 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 06:30 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 11 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PAI

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? PERNAMBUCO AL

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"SALIMOS COM UMA BOLSA CONTENDO VARIOS ITENS DOS PRODUTOS A NOSSA DISPOSICAO. EM PORTA EM PORTA PERGUNTAMOS SE DONA DE CASA IRA FICAR COM ALGUMA COISA, SE ENA DEMONSTRAR INTERESSE EXPLICAMOS AS VANTAGENS (FICAR COM 25% DO QUE VENDER OU RECEBER UM PREMIO EQUIVALENTE, TIPO, COXINHA DE CAMA, JOGO DE FACAS ETC) E ASSIM VAMOS FAZENDO ISSO TODOS OS DIAS"

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

10 % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe pessoalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? NÃO Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO.

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 17 de JANEIRO de 2009.

Francisco de Assis da Silva
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: FRANCISCO JOSÉ SARMENTO

Idade: 29 Sexo: Feminino () Masculino (X)
 Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (X) Outros
 Endereço: AMARO FORMIGA, S/N
 Bairro: RUA NOVA
 Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (X) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 1 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 18 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 07:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 6 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? CASA NOVA BA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

" SAINDO LOGO CEDO COM UMA SACOLA EM
 PORTA EM PORTA CALÇEGADA DE PRODUTOS. TEM CITA-
 DES EM OUTO MERCADO QA ESTA ESGOTADO POR QUE
 ENCONTRAMOS VARIAS OUTRAS EQUIPES, POR ISSO QUE
 QUANTO MAIS DISTANTE FORMOS MTTMOR SCLA. MUITAS
 VEZES DORMIMOS NOS POSTOS DE GASOLINA POR QUE
 QUANDO ESTAMOS PICA DISTANTE PARA VOLTARMOS AO
 PONTO DE APOIO (CASA ALUEADA), TEM GENTE QUE ACHA
 QUE É MOLFBA ESSE TRABALHO NALS NAO É NAO."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 %

(por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 3,5 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? quais? SIM

ALMOGO, GANTIA E (DORMITINHA) DORMINDA

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe pessoalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? ; (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? POUCAS PERSPECTIVAS A EXIS-
 DE MUITA GENTE NESTA ATIVIDADE.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 13 de FEVEREIRO de 2009.

Francisco José Sarmento

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: FRANCISCO JACOME DE LIMA

Idade: 31 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: BITI 0 FALTA

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 16 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 2 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 07:00

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PAIÃO DO SEU MESMO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 60 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? SERRINHA BA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"CADA TRABALHADOR, AO CHEGARMOS EM UMA DETERMINADA CIDADE, PEGA UM A BOLSA COM UNS 15 KG, CONTENDO VARIO ITENS, GERALMENTE UM PRODUTO DE CADA COMO MOBILVAKIO, EM UMA PRIMEIRA VENDA O TRABALHADOR É AVALIADO A DEIXA ATE R\$150,00 EM MERCADORIAS. AO CONCRETIZAR A VENDA, EU JOU COM A CAMINHO-NITE DEIXAR A MERCADORIA, ASSIM É FACIL DE SABER QUEM É A PESSOA!"

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 05 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? — quais? —

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente de patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? —; (B) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? ISSO VAI DEPENDER DOS PRODUTOS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? ESPERAR QUE ESSE RAMO DE NEGOCIO DURE MAIS TEMPO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 16 de FEVEREIRO de 2009.

Francisco Jacome de Lima
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA

Idade: 30 Sexo: Feminino () Masculino (x)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (x) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SÍTIO FOGO

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (x) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 12 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (x) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 18 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 11 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 1H Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 45 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? IMPERATRIZ MA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

" PEGA-SE UMA BOLSA DE 45KG, APROXIMADAMENTE, COM UMA CERTA QUANTIDADE DE PRODUTOS (DOCE, BARRAS, PÊR-FUME ETC). NO PRIMEIRO CONTATO PODE DEIXAR ATÉ R\$ 150,00 EM MERCADORIAS, DO QUE A FREQUÊNCIA VENDEDOR TERÁ 25% TAMBÉM, SE NÃO VENDER DEVOLVE-SE TODA A MERCADORIA. CHAMA-SE PERFUME, MAIS NA REALIDADE, EXISTE MAIS DE 20 TIPOS DE MERCADORIAS."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 3,5 SALÁRIO

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (x) sim () não; existe eventualidade () sim (x) não; é dependente do patrão (x) sim () não; recebe salário (x) sim () não; existe pessoalidade (x) sim () não; por fim exclusividade (x) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? ; (x) Não

16) Quanto tempo acha que vai durar esse crediário? MUCHO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? CONTINUAR TRABALHANDO ATÉ A MORTE DE L.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 27 de FEVEREIRO de 2009.

Antonio Carlos de Oliveira

Assinatura do Entrevistado

QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOÃO MARIA DE SOUSA

Idade: 33 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: (A) Solteiro(a); Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SITIO POÇO DE AQUIDE

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 18 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 16 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 06:30 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 15 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? CIDADE DA BAHIA BA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

'PASSO O DIA TODO ANDANDO COM UMA BOLSA DE MAIS OU MENOS UNS 20 KG E UACHO, NESTA BOLSA TEM UM PRODUTO DE CADA PAÇA SE MOSTRANDO COMO MONSTRUOSO, CASO A ALGUESSA QUEJA FICAR COM ALGUM PRODUTO O MOTORISTA JA VEM PARA FAZER A DISTRIBUICAO, AS VEZES, DA PROPRIA MEMORIA QUE CARREGANDO, ENTENHO, A ENTREGA, MAIS, NO GO EN SEGUINDO TEMOS QUE PRODUZIR O UNDE ESTA O BARRO PI PEGAR MAIS'

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

% (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 11 HORAS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe personalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? ; Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? TRABALHAR ATÉ O DIA EM QUE FOR POSSIVEL PI SUSTENTAR A FAMILIA.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 10 de FEVREIRO de 2009.

JOÃO MARIA DE SOUSA

Assinatura do Entrevistado

QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: THIAGO AUGUSTO DOS SANTOS

Idade: 40 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: JOSÉ MOLFERRA DO NASCIMENTO S/N

Bairro: CENTRO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (X) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (X) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 3 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 13 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 1H Quem paga? EU MESMO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 60 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? IMPERATRIZ MA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia "TENHO A MINHA DISTRIBUIÇÃO QUATRO EQUIPES (DOIS SACOS) SENDO UM COM A RESPONSABILIDADE DE UM PRIMO MEU E O OUTRO SOBRE A MINHA. OS EMPREGADOS ESTÃO SUJEITOS AO MEU COMANDO, POIS SÃO OS EMPREGADOS EM DETERMINADA CIDADE SE NÃO HOUVER UMA BOA VENDA PRESENCIAL A SEQUINTE. A MAIORIA DAS FREQUÊNCIAS SÃO DE BAIXA RENDA, MORAM NO SUBURBIO. A MINHA CASA NÃO ESTÁ NA FICHA CHEIA COM AS MERCADORIAS, E A NECESSIDADE DE OS TRABALHADORES, FOLHEM VENDO E EU PASSO PARA ENTREGAR OS QUITES!"

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? 20 % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 20 % (por cento); (X) Outros O QUE SOBRA DO PAGAMENTO DA FEQUINTE E DO EMPREGADO

12) Quantos salários ganha em média por mês? 10 SALÁRIO

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? SEM O PATRÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão () sim (X) não; recebe salário () sim (X) não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? ; (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? ACHO QUE MUITO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? AUMENTAR AINDA MAIS O MEU CREDIÁRIO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 18 de FEVEREIRO de 2009.

THIAGO AUGUSTO DOS SANTOS
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediariastas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariastas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: ALEXANDRE DANTAS DE CARVALHO

Idade: 40 Sexo: Feminino () Masculino (X)
 Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros
 Endereço: SÍTIO CABEÇA DO BOI
 Bairro: EDNA RURAL
 Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (X) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

- 2) Com quantos anos começou a trabalhar? 13 ANOS
 3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros
 4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 9 MESES
 5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS
 6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS
 7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 11 Quem paga? O PA TRÃO
 8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS
 9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? ITABAINA 156

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia
" ANDAMOS DE PORTA EM PORTA OFERECENDO OS PRODUTOS CASO A FREQUESA ACEITE, ELA TERÁ UMA COMISSÃO DE VINTE E CINCO PORCENTO SOBRE O VALOR QUE ARRECADAR DO DONO SUBSTITUIR ESSE VALOR POR UMA PANELA DE PLESSÃO, FAZENDO O JOBO DE TRABALHAR.
" O SEGREDO ESTÁ EM CONVENCER A FREQUESA A FICAR COM A MELCADOEIRA POIS A MELCADOEIRA CONSEGUE VENDER ALGUMA COISA, POR EXEMPLO, NA MAIORIA DAS VEZES NAS PESSOAS DE CONDIÇÕES."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

- 12) Quantos salários ganha em média por mês? 03 SALÁRIOS
 13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

- 15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? ; (X) Não
 16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCA TEMPO
 17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

GANHAR UM BOM DINHEIRO E TENTAR OUTRO RUMO

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 03 de FEVEREIRO de 2009.

Alexandre Dantas de Carvalho

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: DIONÍSIO ROCHA DINIZ

Idade: 39 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SÍTIO VARZEA

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (X) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 13 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 35 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? POÇO REDONDO / SE

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"EMBORA ESTEJA A POUCO TEMPO TRABALHANDO NESTA ATIVIDADE, PERCEBO QUE ESTE É O MELHOR TRABALHO EM QUE FA TRABALHO, PORQUE GANHO UM BOM DINHEIRO EM CADA COBRANÇA QUE FAÇO. O SELECIONO E PRODUZIR CIDADÊS EM QUE NÃO TENHA SIDO EXPLORADA PELAS OUTRAS TURMAS DE PERFUMEIROS PORQUE COMO OS PRODUTOS SÃO NOVIDADES À SUA ACHITACÃO É BOM MAIS FÁCIL, ASEM QUANTO MAIS VENTES EU CONSEGUIR DISTRIBUIR MELHOR SERÁ O RESULTADO NA MAIORIA DAS VEZES NOS POSTOS DE GASOLINA.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? _____ % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 %

(por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? _____; (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

NENHUMA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 09 de JANUÁRIO de 2009.

Dionísio Rocha Diniz

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariastas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediariastas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: MARCIANO DA COSTA

Idade: 29 Sexo: Feminino() Masculino

Estado civil: Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: ZONA RURAL OLIVEIRA, S/N

Bairro: OLIVEIRA

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 3 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar?

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média?

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 15 min Quem paga?

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? CASA NOVA PB

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"SAMBOS COM UMA BOLSA CARRREGADA DE PRODUTOS E VAMOS OFERECENDO NAS CASAS, QUANDO ALGUÉM DEMONSTRAR INTERESSE EXPLICAMOS AS VANTAGENS (25% SOBRE O QUE VENDER) E UM BRINDE EQUIVALENTE (JOGO DE COALHER, SOFA OU CASA OU MESMO UMA DANÇA DE MESSA), A ESCOLTA DO BRINDE É MANTER O NOSSO PREÇO A NOSSA COMISSÃO AUMENTARÁ ANDES MALO E ASSIM VAMOS FAZENDO SEMPRE NO BOM DIA EM CAMPO."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? 10 % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 %

(por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

AGNO QUE SÓ A COMIDA.

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe personalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? NÃO

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POSSO FICAR

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

ISSO IA DEPENDER DE MIM.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 21 de JANEIRO de 2009.

Marciano da Costa

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: FRANCISCO CANUTO DA SILVA

Idade: 30 Sexo: Feminino() Masculino

Estado civil: (A) Solteiro(a); Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SITIO TAN QUINMO

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 5 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? 0 DA TRAZ

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 15 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? SÃO JOM DO PARAISO / PE

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

“VAMOS TODOS OS DIAS LOGO CEDO, COM UMA BIXIA/SACOLA CARREGADA COM VÁRIOS QUIPES E VAMOS O FERRELANDO AS PESSOAS EM SUAS CASAS, SE CONSEGUIRMOS UMA VENDA DEIXAMOS LOGO OS PRODUTOS E CONTATAMOS O MOTORISTA PARA DEBAR MAIS PRODUTOS. AO LHEGAR A NOITE ESTAMOS MUITO CANSADOS E QUANDO NÓS PIR PARA VOLTAR AO PONTO DE A NOITE, DORMIMOS NOS ASERS DE GASOLINA!”

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 %

(por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NA quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe pessoalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? NUNCA TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

NENHUMA.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 17 de JANUÁRIO de 2009.

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOSE PEREIRA DA SILVA

Idade: 31 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SÍTIO GRIMPO

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 5 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 45 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? DELTINO GONCALVES RJ

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"LOGO CEGO ACORDAMOS PARA SAIR EM CAMINHÃO. AO CHEGAR EM DETERMINADA CIDADE CADA VENDEDOR ESCOLHE UM SETOR E VAI OPERANDO OS PRODUTOS, TÊM CIDADES TERMINAMOS EM MEIO DIA POR SER BASTANTE PEQUENA E AI VEM OS SEREN FRACAS, AI PASSAMOS PARA A CIDADE SEQUINTE E SE VAMOS PARAR A NOITE. NESTA NOITE JÁ ESTAMOS, MUITOS CAMINHÕES, SEM DISPOR DE ALGUMA PARA NADA. NA GRANDE MAIORIA DORMIMOS NOS POSTOS DE GASOLINA.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? _____ % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 %

(por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? _____ quais? NÃO

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe pessoalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? _____; (B) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

NE NUNCA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 17 de JANEIRO de 2009.

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: FLAVIO DINIZ DE ALENCAR

Idade: 38 Sexo: Feminino () Masculino (X)
 Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros
 Endereço: RUA XAVIER OLIVEIRA, 511
 Bairro: OLIVEIRA
 Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

- 1) Qual o seu grau de escolaridade?
 (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (X) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.
- 2) Com quantos anos começou a trabalhar? 16 ANOS
- 3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (X) Outros
- 4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 4 ANOS
- 5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS
- 6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS
- 7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO
- 8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 60 DIAS
- 9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? IMPERATRIZ - MA
- 10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia
1º COMO GN O ENCARREGADO DA EQUIPE (MOTORISTA) TEM QUE ACORDAR LOGO CEDO PARA ARRUMAR AS COISAS E COLocar OS TRABALHADORES EM CAMPO. O SEU TRABALHO É TER O CONTROLE DOS PRODUTOS QUE ENES PEGAM NA ENTREGA A ADEQUADA, PAGAR O ALMOÇO E A JANTA AO FIM DE CADA VIAGEM/COBRANÇA TEMPO QUE PRESTA TAL CONTROLE E SE O EMPREGADO ESTIVER PANDO MOLE (VENDENDO POUCO) NA PROPRIA COBRANÇA ELE JÁ VEM MAIS.
- 11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 01 % (por cento); (C) Outros 01% DE TUDO QUE É ARRECADADO.
- 12) Quantos salários ganha em média por mês? 06 SALÁRIOS
- 13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? SIM quais?
TENHO AUTONOMIA PARA CONTRATAR OS EMPREGADOS
- 14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.
- 15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; (X) Não
- 16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? ESPERO QUE DURE MUITO TEMPO
- 17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? CONSEGUIR JUNTA A BASTANTE DINHEIRO PARA EDUCAR O MEU PAIÃO CREDIÁRIO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 15 de AGOSTO de 2009.

Flavio Diniz de Alencar
 Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: RICARDO EMANUEL SARMENTO

Idade: 30 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (X) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA SEBASTIÃO VIEIRA 154

Bairro: RUA DA VISVA

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (X) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 5 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 1 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 60 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? IMPERATRIZ MA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia "PARA DE ESTUDAR E TRABALHAR NO PERFUME, NO INÍCIO ERA SÓ VENDER BOM MAIS O NEGÓCIO FOI CRESCENDO QUE O PATRÃO COMPROU OUTRA CAMINHONETA E DEU UMA PARCELA EU TOMAR DE CONTRA, TENTO QUE TEN UM CONTROLE DE TUDO, DESTA A CONVIDA QUE COMPARAMOS TODOS OS DIAS ATE A QUANTIDADE DE QUITES QUE CADA VENDEDOR PEGA ISSO É FEITO TODO SANTO DIA PORQUE AO FINAL DE CADA COBRANÇA DEVO PRESTAR CONTA DE TUDO.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites — % (por cento); (C) Outros A % SOBRE TUDO QUE É ARRECADADO.

12) Quantos salários ganha em média por mês? 06 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? NA ACTO QUE A AUTONOMIA E FAZER O QUE QUER

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe pessoalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? GANHAR DINHEIRO SUFICIENTE PARA CONSEGUIR MONTAR O MEU CREDIÁRIO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 05 de AGOSTO de 2009.

Ricardo Emanuel Sarmento.

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: DIONÍZIO FERNANDES FERREIRA

Idade: 22 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA JOSÉ GUNGAVES, SN

Bairro: RUA JOVIA

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 02 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 11 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 2,5 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? MACEIO AL

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

SOU DO TRABALHO QUE ANTES DIZEM EU SO TRABA-
HAVA NA RUA. AGORA EU PASSEI A COMERCIAVA-
RIAS PLISSCAS, LUFAZES E O MELHOR A ENTÃO UM
BOM OLTEIRO, ASSIM QUANDO ESTAMOS NA RUA
EU NA PERCO TEMPO E TENTO APROVEITAR O MÁXI-
MO PARA DISTRIBUIR A MAIOR QUANTIDADE QUITES QUE
PODE SE ASSIM TEREI MAIS VANTAGEM OU GANHOS SA-
LABIAIS, OBRIGADOS, NA MAIORIA DAS VEZES, NOS CUSTOS
DE COMBUSTÍVEL.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NA quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe personalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? NÃO

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? MAIS DE 20 ANOS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NÃO TENTO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 27 de ABRIL de 2009.

Dionizio Fernandes Ferreira

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: LUIS ANTONIO DA COSTA SARMENTO

Idade: 27 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (X) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SITIO DO GO DE ACUDE

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (X) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 18 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 32 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? PERNAMBUCO / AL

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

" LOGO CEGO PEGAMOS UMA SACOLA COM PRODUTO DE CADA QUITE E VOU OFERTAR AS PESSOAS EM SUAS CASAS PRINCIPALMENTE AS DONAS DE CASA QUE TÊM MAIS FACILIDADES DE VENDEREM E ARRECADAREM O DINHEIRO. O SEGREDO DESTES SERVIÇO É NÃO PARAR DE ANDAR, PORQUE QUANTA MAIS PESSOAS CONTACTAMOS MAIORES SÃO AS CHANCES DE SE OBTER EXETO. QUANDO TERMINA O DIA ESTAMOS MUITO CANSADOS. NA MAIORIA DAS VEZES POR MIMOS NOS POSTO DE COMBUSTÍVEIS.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 %

(por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? _____

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

POR ENQUANTO NENHUMA.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 08 de JANEIRO de 2009.

Luis Antonio da Costa Sarmento
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: AGNIMAL LIMA DANIZ

Idade: 26 Sexo: Feminino() Masculino (X)
 Estado civil: (X) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado divorciado/desquitado; (D) Outros
 Endereço: RUA SAO ANTONIO
 Bairro: NA NOVA
 Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

- 1) Qual o seu grau de escolaridade?
 (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.
- 2) Com quantos anos começou a trabalhar? 15 ANOS
- 3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros _____
- 4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 28 MESES
- 5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS
- 6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS
- 7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? _____
- 8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS
- 9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? JUNQUEIRO PA
- 10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia
" LOGO CEDO, ÀS SEIS DA MANHÃ JÁ TEMOS QUE ESTAR PRONTOS PARA SAIR EM CAMPO. AO CHEGAR EM DETERMINADA CIDADE DESEMOUS DA CAMINHONETA E PEGAMOS UMA SACONA COM TODOS OS ITENS GERALMENTE UM PRODUTO DE CADA QUITE E VAMOS OFERTANDO NAS CASAS. EM FIM PRODUZAMOS DISTRIBUIR A MAIOR QUANTIDADE DE QUITES POSSÍVEIS. DARMOS NA MAIORIA DAS VEZES EM POSTOS DE COMBUSTÍVEL."
- 11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? _____ % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros _____
- 12) Quantos salários ganha em média por mês? 04
- 13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? _____
- 14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.
- 15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; (B) Não
- 16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO
- 17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NENHUMA.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 21 de JANEIRO de 2009.

Agnimar Lima Daniz
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: SEBASTIÃO AUGUSTO DE SOUSA

Idade: 41 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SÍTIO D'ILLOMBO

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (X) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 14 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 10 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? TRABAIANA - SE

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

TRABALHO AS CINCO DA MANHÃ PORQUE AS SEIS JA TEMOS QUE SAIR EM CAMPO, AS VEZES TEMOS PASSADO MAIS TEMPO VIAJANDO DO QUE TRABALHANDO, MAIS QUANDO CHEGA A HORA DE TRABALHAR DÁ O MÁXIMO DE NIM PORQUE O MEU SALÁRIO DEPENDE DO QUE EU VOU DEIXAR PARA AS FREQUÊNCIAS VENDEREM E QUANTO MAIS FREQUÊNCIAS A PESSOA TEM MAIS VOCE CONSEGUIRÁ ARRECADAR. TRABALHO ALGUMAS VEZES ATÉ AOS DOMINGOS E AOS SÁBADOS O TRABALHO O DIA TODO!!

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 0 R,5 SALÁRIO

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe pessoalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? ; (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO MAIS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? CONTINUAR TRABALHANDO ATÉ PONDE DER PI SUSTENTAR A FAMÍLIA.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 15 de FEVEREIRO de 2009.

Sebastião Augusto de Sousa
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: TALLES MARCELINO DE CARVALHO

Idade: 42 Sexo: Feminino() Masculino()

Estado civil: (A) Solteiro(a); () Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA AMARO FERREIRA 154

Bairro: RUA NOVA

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; () Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 12 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; () Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 1 ANO

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PA TRAZ

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? ITABATANA SE

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

CI APRESENTA SE ACOSTUMA RAPIDO COM A ROTINA DO TRABALHO A PRIMEIRA ABRIDA SEM CONTATO COM A FREQUENCIA E MUITO DIFICIL PORQUE TEMOS QUE CONVENCER A PICAL COM OS PRODUTOS, QUANTO ELA IRA GANHAR EM UMA DO QUE VENDER, JA APARTIR DO SEGUNDO CONTATO (COBRANCA) APENAS DIXAMOS OS PRODUTOS QUE ELE FREQUESA NUNCA E PORAM OS NUNCA VENDIDORS. DORMIMOS NA MALOKIA DAS (REZE) NOS PRTO) QU COM BUS TUEIS

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03 SALARIO

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NAO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física () sim () não; existe eventualidade () sim () não; é dependente do patrão () sim () não; recebe salário () sim () não; existe pessoalidade () sim () não; por fim exclusividade () sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? ; () Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

NENTUMA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 17 de FEVEREIRO de 2009.

Talles Marcelino de Carvalho
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOSE MARIA DE ALENCAR

Idade: 40 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA IGI DORIO ANTUNES S/N

Bairro: CENTRO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (X) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 12 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 1 ANO

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? CIDADES DO CEARÁ E CE

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"SAÍMOS CEDINHO COM UMA SACOLA MUITO PESADA CONTENDO TODOS OS PRODUTOS, UM DE CADA EFE-RENDENDO EM PONTA EM PONTA AS PESSOAS PARA CONSEGUIR O PRINCIPAL CLIENTE É MUITO DIFÍCIL, MAS APARTIR DA SEGUNDA COBLANÇA É BEM MAIS FÁCIL PORQUE APENAS DEIXAMOS OS PRODUTOS QUE MAIS SAÍMOS. ANDO BASTANTE, QUASE NÃO PULO, ASSIM QUANDO CHEGA A NOITE ESTOU MUITO CANSADO, DORMIMOS NOS POSTO DE GASOLINA."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 0,3 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe pessoalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? ; (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NENHUMA.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 03 de MARÇO de 2009.

Jose Maria de Alencar

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: SERGIO PEREIRA DE SOUSA

Idade: 43 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA AUGUSTO FORTUNATO S/N

Bairro: CENTRO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 13 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 5 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 45 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? NATAL RN

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

" LOGO CEGO ARRUMAMOS NOSSAS COISAS E GANHAMOS O MUNDO, AO CHEGARMOS EM DETERMINADA CIDADE SE JÁ ESTIVER SENDO FEITA POR OUTROS VENDEDORES (EQUIPES) DANOS UMA REPERIDA CAMINHADA PELAS RUAS PARA TENTAR CONSEGUIR VENDER ALGUMA COISA, EM CASO NEGATIVO PUSSEMOS PARA A CIDADE MAIS PROXIMA TEM DIA EM QUE MAIS VIAJAMOS DO QUE VENDENDO DORMINDO, EM SUA GRANDE MAIORIA, NOS POSTOS DE COMBUSTÍVEIS."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe pessoalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? ; (B) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NENHUMA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 13 de JANEIRO de 2009.

Sergio Pereira de Sousa
Assinatura do Entrevistado

QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariastas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariastas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: FRANCISCO PEREIRA DA SILVA

Idade: 26 Sexo: Feminino () Masculino (X)
 Estado civil: (X) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros
 Endereço: RUA JOSE BELEM, S/N
 Bairro: VA NOVA
 Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (X) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 14

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 3 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:30HS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 13:00HS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01H Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 03 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? IMPERATRIZ MA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"SAÍDO ÀS CINCO DA MANHÃ PORQUE ÀS SEIS JÁ TEMOS QUE SAIR EM CAMPO. ÀS VEZES TEMOS PASSAMOS MAIS TEMPO VIAJANDO DO QUE TRABALHANDO. MAIS QUANDO CHEGA A HORA DE TRABALHAR DÁ O MÁXIMO DE MIN POR QUE O MEU SALÁRIO DEPENDE DO QUE EU VOU DEIXAR POR CAUSAS FREQUENTES VENDEREM E QUANTO MAIS FREQUENTES A PESSOA TEM MAIS VOCÊ CONSEGUIR AUMENTAR. TRABALHO ALEUMA VEZES, ATÉ AOS DOMINGOS, AO SÁBADO JÁ TRABALHAMOS O DIA TODO."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? () % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NAO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe pessoalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? () Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDE DA VALIAZADEZ DAS VENCIDOURAS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? CONSEGUIR GANHAR DIL NULHIA SUFICIENTE PARA MANTER O MEU PROPRIO CREDIÁRIO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 27 de JANUÁRIO de 2009.

Francisco Pereira da Silva
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: PAULO HENRIQUE DE FREITAS

Idade: 22 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (X) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: MAHADA DE AÇICA

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 14 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 02 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 13 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 03 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? PIMENTERAS RJ

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

O TRABALHO É EM SI MUITO CANSATIVO, MAIS FALE APENA POIS CONSEGUIMOS GANHAR UM BOM DINHEIRO, MAIS O MEU PATRÃO É QUE ALGUNS VEZES A PRETENSÃO NÃO VEMDA OU VENDENDO NÃO A ALGUM O PREJUÍZO SERÁ DO PATRÃO, MAS ISSO SO SE FAZ POSSÍVEL APARTIR DA SEGUNDA COBRANÇA. MESMO ASSIM PROCURAMOS, INSISTIMOS PARA QUE A PRETENSÃO PAGA O QUE VENDEU, PIS SO ASSIM PERCIMO A VOSSA COMODIDADE.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

% (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 23

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe pessoalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? (B) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDE DA MERCADIA

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? GANHAR DINHEIRO SUFICIENTE PARA FORMAR O PRÓPRIO CREDIÁRIO

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 21 de JUNHO de 2009.

Paulo Henrique de Freitas
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: MANOEL ANTONIO DA SILVA

Idade: 29 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: (A) Solteiro(a); (~~B~~) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: ARTO DA BOA VISTA

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 12 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 04 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 10 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 03 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? PICOS | PI

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"ANDA O DIA TODO NO SÍTIO QUENTE DE RAÇMAR AS VEZES APROVEITO ATÉ O DOMINGO PARA TRABALHAR, POIS É UM DIA EM QUE A MAIORIA DAS PESSOAS ESTÃO EM LASSA. GERALMENTE TRABALHO ES PRATO DE COMBUSTÍVEL, O PATRÃO É MUITO BOM, PAGA O ALMOÇO, O DIA INTEIRO E QUANDO É A FALTA COME MOY ALGUMA SOPA E SE SATISFEITO MAS NUNCA TIVIA GANHADO DINHEIRO COMO ESTOU GANHANDO AGORA.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

% (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe pessoalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? NÃO Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? NÃO SABE

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NENHUMA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 22 de JANEIRO de 2009.

Assinatura do Entrevistado

Assinatura: Reginaldo Vitor de Jesus

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: ADALBERTO SOARES DA SILVA

Idade: 26 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: AVENIDA FORTUNATO, S/N

Bairro: CENTRO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 05 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 7,5 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 02 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? BARREIRAS BA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia
"APENAS COLECO OS PRÓPRIOS COM AS MERCADORIAS, CADA UM FICA UM PARTA PERCENTUAL DO DAR UM TAPUE PIMM QUANDO VISAR PARAR OU VENDER ALGUMA MERCADORIA, SOU O RESPONSÁVEL POR TODA A SERVIÇO NA PLATA DO ALMOÇO E O CONTROLADO O VALOR QUE CADA PEÇO PODE GASTAR"

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 01 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NAO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe personalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? NAO Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDE DAS MERCADORIAS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NAO TENHO PLANOS

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 23 de JANEIRO de 2009.

Adalberto Soares da Silva
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOÃO MARIA DE SOUSA

Idade: 25 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: (A) Solteiro(a); Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SÍTIO POÇO DE AÇUDE

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?
 (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 16 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 4 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 07:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 11 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 60 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? MATA GRANDE AL

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"ACORDAMOS NOGO CODO PARA VIAJAR, NO CMT-
GAL EM DETERMINADA CIDADE CADA VENTE-
DOR ESCOLHE UM SETOR PARA TRABALHAR
E VAI OFERECEENDO OS PRODUTOS. SÓ APÓS DIA
OU TRÊS HORAS NÓS CONSEGUIMOS VENDER. NÓS
PASSAMOS P/ OUTRA CIDADE E ASSIM VAMOS
FAZENDO ISSO TODO DIA. DIZIMOS NA GRANDE
MAIORIA NÓS PÔTOS) DE COMAUSTÍVELS"

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? _____ % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe pessoalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? _____; (B) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NENHUMA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 09 de JANUÁRIO de 2009.

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: PE DRO HENRIQUE DA SILVA

Idade: 27 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; Outros

Endereço: FOA QUM OHINTO

Bairro: OLIMPIO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 16 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros _____

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 03 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:30 H.

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 15 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 03 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? CIDADES DO PIA E PA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"TUDO É UMA QUESTÃO DE ADAPTAÇÃO PORQUE NÃO É TUDO MUNDO QUE AQUELLE PESSOA O DIA INTEIRO EM UM SACO, MAS CADA PESSOA PARA NO DIA SEGUINTE FAZER A MESMA COISA, MAS O QUE FAZER SE DIFERENÇA, MAS NÃO FAZEM O MESMO TRABALHO. ÀS VEZES PENSAMOS MAIS EM IR VIAJANDO DO QUE EM TRABALHAR."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? _____ % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros _____

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? _____

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe pessoalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDE DA VALIADEZ DA LICENCIADORA

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NÃO TENTO EVENTUAR

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 26 de JANEIRO de 2009.

Peдро Henrique da Silva
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: FABIANO AUGUSTO DOS SANTOS

Idade: 21 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: (A) Solteiro(a); Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA JOSÉ MARTINS, SN

Bairro: CENTRO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 19 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; Motorista; Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 05 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 14 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 03 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? DIOS IPI

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

GOSTO DO TRABALHO QUE EU FAÇO ANTES, DEPOIS EU SO TRABALHAVA NA AGRICULTURA, AGORA EU PASSO A CONHECER VARIAS PESSOAS, LUGARES E O MELHOR A GANHAR UM BOM DINHEIRO. ASSIM QUANDO ESTAMOS NA ROTA EU NÃO PERCO TEMPO E TENTO APROVEITAR O MÁXIMO PARA DISTRIBUIR A MAIOR QUANTIDADE DE QUITES, ALÉM DE FICAR RESPONSÁVEL POR UMA EQUIPE, TENTO QUE PRETTA COMA DE TUDO, ALMOÇO, JANTAR E OS PRODUTOS DAS QUITES

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

(por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros A 1/2 DE TODO VALOR ARRECADADO DA EQUIPE.

12) Quantos salários ganha em média por mês? 05

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe personalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? NÃO

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDE DA NECESSIDADE

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? FORMAR O MEU PRÓPRIO CREDIÁRIO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 26 de JANEIRO de 2009.

Fabiano Augusto dos Santos
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: RAIMUNDO JUNIOR DE LIMA

Idade: 22 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SITIO PAQUEVER

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (X) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 35 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 06:30 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 30 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? BURITIRAMA BA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

EMBORA ESTEJA A POUCO TEMPO, TRABALHANDO DE NESTA ATIVIDADE, PERCEBO QUE ESTE É O MELHOR TRABALHO EM QUE SE TRABALHA PORQUE GANHO UM BOM GINÍMIO COM CADA CABEÇA QUE FAÇO. O SEGREDO É PROCURAR CIDADES EM QUE NÃO TEMIA SIDO EXPULSADA POR OUTRA TURMA DE PERFUMEIROS PORQUE COMO OS PRODUTOS SÃO NOVIDADES, A SUA VENDA É DEM MAIS FÁCIL. ASSIM QUANTO MAIS QUITES EU CONSEGUIR DISTRIBUIR MELHOR SERÁ.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

10 % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? ISSO VAI DEPENDER DA SAZONALIDADE DA AGRICULTURA.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 23 de fevereiro de 2009.

Raimundo Junior de Lima
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOSE TEODORO NETO SILVA

Idade: 36 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: SÍTIO MATA DE JUIZADO

Bairro: ZONA RURAL

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 13 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 04 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 1,3 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 03 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? CIDADES DO PARAÍPA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"GOSTO DO TRABALHO PORQUE ANTES DELE EU SO TRABALHAVA NA AGRICULTURA, E AGORA EU PASSEI A CONHECER VÁRIAS PESSOAS, LUGARES E O MEU A GANHAR UM BOM DINHEIRO. ASSIM QUANTO ESTAMOS NA ROTA EU NAO PERCO TEMPO E TENTO APROVEITAR O MÁXIMO PARA DISTRIBUIR A MAIOR QUANTIDADE DE BILHETES QUE AJUDA, SO ASSIM TEREI MAIS VANTAGEM OU GANHO SALARIAL"

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NAO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? MUCHO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NENHUMA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 23 de JANUÁRIO de 2009.

JOSE TEODORO NETO SILVA

Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: ROBERTO VIDAL DE MENEZES

Idade: 33 Sexo: Feminino () Masculino

Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: JOSE MURCIA, S/N

Bairro: CENTRO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 13 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 13 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 06:30HRS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? A 2 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? PARTE

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 15 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? MARABÁ PA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"EMBORA TENHA APENAS COMEÇADO A POUCO TEMPO NO PERFUME, A ROTINA AQUI É MUITO PESADA PORQUE PASSAMOS O DIA TODO ANDIANDO COM UMA SACOLA NAS COSTAS, PASSANDO EM CASA EM CASA OFERECENDO OS PRODUTOS, AO CHEGAR A NOITE NÃO TEMO DISPOSIÇÃO MAIS PARA NADA ESTOU EXAUSTO E VOU NUNCA DORMIR PORQUE NO DIA SEGUINTE SERÁ A MESMA COISA MUITAS VEZES POR MINUTOS NOS POSTOS DE GASOLINA!"

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 %

(por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 03

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

JÁ NUNCA E A JANTA TAMBÉM A OBRIGADA.

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe pessoalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim, qual? (B) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? POUCA, PORQUE O MERCADO JÁ ESTÁ MUITO SATURADO E MENDIANDO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 14 de JANEIRO de 2009.

Roberto Vidal de Menezes

Assinatura do Entrevistado

QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: MANOEL ANTONIO DE SOUSA

Idade: 22 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (X) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA SANTO ANTONIO

Bairro: RUA NOVA

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (X) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 15 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 2 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 04 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? ITUPIRANGA PA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"BOM DIA, AS 06 DA MANHÃ JO TEMOS QUE
UM PRONTO PARA SAIR EM CAMPO. AO
ENGAN EM DETERMINADO SETOR (CALLE) BUSCAMOS
UM CARRINHOLA E BUSCAMOS UM SACO DE
COM TODOS OS ITENS (GERALMENTE UM PRODUTO
DE CADA QUITE) E VAMOS OPERANDO NA
NOVA. EM FIM BUSCAMOS AS QUITES E
ENTÃO QUANTIDADE DE QUITES PERTENCENTES

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? _____ % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros _____

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? _____

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; (B) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDE DAS MTRACORDOKIAS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NENHUMA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 22 de JUNHO de 2009.

Manoel Antonio de Sousa
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: MANOEL ANTONIO DA SILVA

Idade: 23 Sexo: Feminino() Masculino()

Estado civil: Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: JOSÉ MARCELO, S/N

Bairro: CENTRO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 19 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; Vendedor (D) Outros _____

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 03 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 07:00

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 10 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 03 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? IMPERATRIZ - MA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"O TRABALHO É MUITO CANSATIVO, POR ANDIAMOS MUITO
MÉ NAS VESTIMENTAS SOLAS PORQUE É MUITO CALOR. QUANDO
CHEGA À NOITE ESTOU MUITO CANSADO. TIVERIA MESMO
SÓ QUANDO ESTOU EM TENENTE ANANIAS É QUE O MUN-
DO DE HOJE É MUITO PERIGOSO PARA GANHOS REBEN-
DO EM AMBIENTES EM QUE NÃO CONHECEMOS. TEN-
FREQUENTE QUE PAGAM EM DIFERENTE OUTRAS SÃO
UM TRABALHO CANSADO. ESTOU FAZENDO UMAS ECONOMIAS
PARA PODER O MEU CREDIÁRIO."

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? _____ % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 %

(por cento); (C) Outros _____

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? _____

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física sim () não; existe eventualidade () sim não; é dependente do patrão sim () não; recebe salário sim () não; existe personalidade sim () não; por fim exclusividade sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? MAIS POUCO DE 05 ANOS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? ESPERO QUE SEJA SU-
FICIENTE PARA MONTAR O PRÓPRIO NEGÓCIO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 23 de JANUÁRIO de 2009.

Manoel Antonio da Silva
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOÃO BATISTA DA SILVA

Idade: 30 Sexo: Feminino() Masculino (X)
 Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorçado/desquitado; (D) Outros
 Endereço: SÍTIO RUGO DE AÇUDE
 Bairro: ZONA RURAL
 Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(X) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

- 2) Com quantos anos começou a trabalhar? 18
 3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros
 4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 04 ANOS
 5) A que horas sai para trabalhar? 06:00hs
 6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 11 HORAS
 7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01H Quem paga? O DISTRITO
 8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 03 MESES
 9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? BELEM PA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"SAO BEM CEDINHO EM BOMBA EU SEJA BANALBA + TO, TENTO FACILIDADE EM CONVERSAR COM AS PESSOAS ASSIM QUANDO CONSIGO UMA VENDA RUGO A PEGUESSA PARA PREVENIR A NOTIA PROMISSOCLA OU APENAS PARA ASSINAR O ROLATAI EU COLOCO O VALOR DA VENDA, O RESTO É SEM MAIS FACILIDADE QUE NÃO POSSO PERDER TEMPO, QUANDO ESTO NO TRABALHO PORQUE TENHO QUE APROVEITAR OS DIAS EM ESTO EM CAMISO PARA TENTAR VENDER O MEU XIMOS

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

- 12) Quantos salários ganha em média por mês? 04
 13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe pessoalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

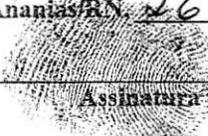
15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? NÃO

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? ACHO QUE MAIS UNS 05 ANOS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? MANTER A MINHA FAMILIA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 26 de JANUÁRIO de 2009.

 ARACIO REGIVAN NORTE DE SILVA
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: MARCOS ANTONIO DE FARIAS

Idade: 24 Sexo: Feminino () Masculino ()

Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA XAVIER OLINDO

Bairro: DANTAS

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (X) Da 1ª a 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª a 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 15 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 5 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 MG

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 13 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 2,5 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? SÃO JOÃO DO PARAÍSO / MG

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"JÁ ESTOU ACOSTUMADA COM A ROTINA DE TRABALHO, A PRIMEIRA APROVAÇÃO (CONTATO) COM A FLORESA É MUITO DIFÍCIL PORQUE TEMOS QUE CONVENCÊ-LA MOSTRAR TODOS OS PRODUTOS, QUANDO COMO ELA NÃO GANHA EM CIMA DAS OUTRAS JÁ ADAPTAR DO SEGUNDO CONTATO (LOBANCA) APENAS OLHARMO) OS PRODUTOS QUE ELA QUER E FORAM OS MEUS VENDIDOS".

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? : (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDER DA MERCADINHA

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade?

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 31 de JANUÁRIO de 2009.

Marcos Antonio de Farias
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOSE DE ARAUJO DA COSTA

Idade: 30 Sexo: Feminino() Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorçado/desquitado; (D) Outros

Endereço: AV. AMARA FORMIGA, S/N

Bairro: AV. NOUR

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (X) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 3 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00HS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 13 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 2 MESES

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? MATA GRANDE / AL

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

"SAIMOS CEDINHO, COM UMA SACOLA MUITO PESADA -
NA CONTEINER TODOS OS PRODUTOS, UM DE CADA,
VARECENTO EM PORTA EM PORTA AS DISSOAS,
PARA CONSEGUIR O PRIMEIRO CLIENTE E MUITO
DIFÍCIL, MAIS A PARTIR DA SEGUNDA COMANCA E
BEM MAIS FÁCIL, ANDO BASTANTE QUASE NAO PAO
ASSIM QUANDO CHEGA A NOITE EXTO MORNO, SEM
DISPOSIÇÃO N/ NA DA.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 215

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NAO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? DEPENDI DA ARRECADORIA

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? NENHUMA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 29 de JANEIRO de 2009.

JOSE DE ARAUJO DA COSTA
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA – Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: RAIMUNDO JULIANO DE SOUSA

Idade: 39 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (X) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA GONCALVES VIEIRA

Bairro: RUA NOVA

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (X) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 18 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (X) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 4 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 60 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? PEDRO ALEXANDRE / BA

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

" LOGO CEGO, ARRANHAMOS NOSSAS COISAS E GANHAMO O MUNDO, AO CHEGARMOS É DETERMINADA CIDADE SE JÁ ESTIVER SENDO FEITA POR OUTROS VENDEDORES (EQUIPES) DAMOS UMA RAPIDA CAMINHADA PELAS CASAS PARA TENTAR CONSEGUIR ALGUM QUENTE E NÃO CONSEGUINDO PASSAMOS PARA A CIDADE MAIS PROXIMA TAMBEM DIA QUE PASSAMOS O TEMPO MAIS VIANDO DO QUE VENDENDO E QUANDO ISSO ACONTECE TANTO A GENTE QUANTO O PATRÃO TEM PERJUÍZO!!

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? () sim (X) não; (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites 10 % (por cento); (C) Outros

12) Quantos salários ganha em média por mês? 04 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? () Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? TALVEZ MAIS ALGUNS ANOS

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? POSSO POR QUE TENHO CIDADANIA E TENHO MAIS EQUIPES VENDENDO DO QUE GENTE DE COMPANHIA

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 13 de FEVEREIRO de 2009.

Raimundo Juliano de Sousa
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: JOÃO FLORINDO DI SOUSA

Idade: 44 Sexo: Feminino () Masculino (X)
 Estado civil: (A) Solteiro(a); (B) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros
 Endereço: RVA FULIETA FERNANDES, 18
 Bairro: RVA NOVA
 Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?
 (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

- 2) Com quantos anos começou a trabalhar? 18 ANOS
 3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (B) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros
 4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 5 ANOS
 5) A que horas sai para trabalhar? 06:00 HORAS
 6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 12 HORAS
 7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO
 8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 60 DIAS
 9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? NAZARÉ DA MATA PE

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia
O TRABALHO A QUE EU FAÇO É RUIM NÃO, SE EMPREGADO AO QA AGRICULTURA, ACORDAMOS CEDI-MOS PARA PREPARAR TUDO E BASTAR O MUNDO, TENTO A MISSÃO DE CONTROLAR A QUANTIDADE DE MATO, ALMOÇO, MORNADA E JUSTA DOS ~~TRABALHADORES~~ TRABALHADORES, ASSIM TUDO PASSA POR MIM E AO FINAL DE CADA VIAGEM EU TENTO QUE PRESTEJ CONSTA COM O PATRÃO, GANHO MAIS DO QUE OS OUTROS DA EQUIPE PORQUE SOU O RESPONSÁVEL POR ELA. MESMO ASSIM ESTOU FAZENDO O MÁXIMO PARA QUE AS VENDAS CRESCAM.

- 11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites % (por cento); (C) Outros 0,5% DE TUDO QUE É ARRECADADO.
 12) Quantos salários ganha em média por mês? 06 SALÁRIOS
 13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

- 15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; (B) Não
 16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? ENQUANTO ESTIVER MELHARANDO A SITUAÇÃO.
 17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? CONSEGUIR GANHAR O SUFICIENTE PARA COLOCAR O MEU PRÓPRIO NEGÓCIO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 18 de JANUÁRIO de 2009.

João Florindo de Sousa
 Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediariistas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- traçar o perfil dos crediariistas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: MANOEL CARLOS DE FREITAS

Idade: 46 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA ISIDORO ANUNCIJ, 105

Bairro: CENTRO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

- (A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (D) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 16 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (X) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 5 ANOS

5) A que horas sai para trabalhar? 05:30 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 15 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 50 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? JUNQUEIRO RJ

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia

SOU O RESPONSÁVEL PELA EQUIPE, ENTÃO TUDO É NA MINHA RESPONSABILIDADE: CAFÉ, JANTA, ALMOÇO. NA MADRUGADA, DAS VEZES DORMIMOS NOS SEIOS DE COMBUSTÍVEL. JÁ SOFRI UM ASSALTO, OS Bandidos OLHARAM APENAS O CARRO E LEVARAM BOA PARTE DA MERCADORIA E TODO O DINHEIRO. DESDE ENTÃO PROCURO DEPOSITAR TODO VALOR RECEBIDO. CADA TRABALHADOR SÓ PODE GASTAR COM COMIDA ATÉ R\$ 11,00 PÓS SE PASSAR DESSE VALOR O TRABALHADOR PAGA A DIFERENÇA.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos? % (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites % (por cento); (C) Outros 01% SOBRE O MONTANTE ARRECADADO NA COBRANÇA

12) Quantos salários ganha em média por mês? 06 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais? NÃO

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe personalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; (B) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? CONSEGUIR GANHAR O SUFICIENTE PARA MANTER O MEU PRÓPRIO CREDIÁRIO

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 19 de FEVEREIRO de 2009.

Manoel Carlos de Freitas
Assinatura do Entrevistado

**QUESTIONÁRIO SÓCIO ECONÔMICO
DO TRABALHADOR CREDIARISTA DE TENENTE ANANIAS**

Esta pesquisa integra a MONOGRAFIA - Crediaristas de Tenente Ananias/RN, popularmente conhecidos como PERFUMEIROS, e, tem por objetivos:

- > traçar o perfil dos crediaristas e suas perspectivas em relação ao trabalho desenvolvido;
- > ganhos; garantias trabalhistas; descrição da atividade/trabalho; expectativa para o futuro;
- > por fim saber em qual categoria da Relação de Trabalho são enquadrados: regidos pela CLT ou na verdade são trabalhadores autônomos.

Nome: ALEX BATISTA DE ALENCAR

Idade: 49 Sexo: Feminino () Masculino (X)

Estado civil: (A) Solteiro(a); (X) Casado(a); (C) Separado/divorciado/desquitado; (D) Outros

Endereço: RUA JOSÉ MOREIRA, 197

Bairro: CENRO

Cidade: TENENTE ANANIAS Estado: RN CEP: 59955-000

1) Qual o seu grau de escolaridade?

(A) Não estudou; (B) Da 1ª à 4ª série do ensino fundamental (antigo primário); (C) Da 5ª à 8ª série do ensino fundamental (antigo ginásio); (X) Ensino médio (2º grau) incompleto; (E) Ensino médio (2º grau) completo; (F) Ensino superior incompleto; (G) Ensino superior completo; (H) Pós-graduação; (I) Não sei.

2) Com quantos anos começou a trabalhar? 17 ANOS

3) Qual a sua função no crediário? (A) Proprietário; (X) Motorista; (C) Vendedor (D) Outros

4) Há quanto tempo trabalha nesta atividade? 10 MESES

5) A que horas sai para trabalhar? 05:30 HORAS

6) Quantas horas trabalha, por dia, em média? 14 HORAS

7) Quanto tempo, em média, você tira para o almoço? 01 Quem paga? O PATRÃO

8) Quanto tempo, em média, você fica fora de Tenente Ananias? 15 DIAS

9) Qual a Cidade/Estado mais distante que você já trabalhou? ESTADIANA ISC

10) Faça uma descrição sobre o seu trabalho no dia-a-dia COMO SEV O RESPONSÁVEL

VEL PARA EQUIPE ACORDO LOGO CEGO PARA ORGANIZAR TU-
DO. ESTÁ VALIDO TUDO ESTÁ MONTO, GANHOS DE CIDADÃO EM
CIDADE, MAS AS REVENIDAS LOCALIDADES SÃO EM MELHORES
LUGARES PARA SE VENDER O MÁXIMO QUE CONSEGUIMOS FA-
ZER NO DIA SÃO DUAS CIDADES, UMA QUANDO NÃO O TEM
PARA VOLTAIR AO PONTO INICIAL, CASA ALUGADA PARA TODOS
DORMINDO NO PUNTO DE COMBUSTÍVEL. SE O TRABALHADOR
DOU NÃO TIVER PROVENIENDO EM SU FALTO PARA O PATRÃO, MAS
TUDO SÃO MUITO TRABALHADOR.

11) De que forma é estipulado o seu salário? (A) Sobre a quantidade de quites distribuídos?

% (por cento); (B) Sobre o total de valores arrecadados na distribuição dos quites %

(por cento); (C) Outros 01% SOBRE O MONTE DE VALOR ARRECADADO

12) Quantos salários ganha em média por mês? 06 SALÁRIOS

13) Seu patrão oferece algumas garantias trabalhistas a você? NÃO quais?

14) Requisitos caracterizadores da Relação de Emprego: pessoa física (X) sim () não; existe eventualidade () sim (X) não; é dependente do patrão (X) sim () não; recebe salário (X) sim () não; existe pessoalidade (X) sim () não; por fim exclusividade (X) sim () não.

15) Já sofreu algum tipo de acidente neste trabalho? (A) Sim; qual? _____; (X) Não

16) Quanto você acha que vai durar esse crediário? POUCO TEMPO

17) Qual a sua expectativa para o futuro nesta atividade? CONSEGUIR NÃO TIRAR UM

NÃO NEGÓCIO APÓS O FIM DO PERÍODO.

Declaro para os devidos fins que todas as informações fornecidas neste questionário são verdadeiras.

Tenente Ananias/RN, 20 de Janeiro de 2009.

Alex Batista de Alencar
Assinatura do Entrevistado